



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

Atletas Bahiagás



Vida de atleta não é fácil. É preciso muita dedicação, esforço, foco no objetivo e abdicar de muitos prazeres típicos da juventude. Afinal, enquanto os amigos estão dando um passeio no shopping, ele está no treino. Se todos vão curtir uma balada noturna, ele vai dormir cedo para acordar disposto e voltar à maratona de preparação física. Mas, no final, a recompensa vem em forma de vitória.

Assim é a vida de muitos esportistas baianos, que se entregam de corpo e alma para levar o nome da Bahia ao lugar mais alto do pódio a cada competição, apesar das dificuldades financeiras e da falta de estrutura que muitas vezes enfrentam. Entendendo o valor que esses jovens têm, e a importância do esporte como instrumento de transformação social, a Bahiagás faz questão de dar sua contribuição para mudar essa realidade. Por isso, desde 2008, a Companhia passou a incluir atletas no seu quadro de patrocinados.

Para demonstrar esta relação cada vez mais estreita entre a Bahiagás e o esporte, este Relatório da Administração presta uma homenagem aos atletas patrocinados pela Companhia em 2018. Nas próximas páginas, você vai conhecer a história de cada um deles, saber como superaram desafios e se tornaram verdadeiros vencedores, na vida e no esporte.

O Relatório da Administração também traz os números e gráficos que demonstram os resultados da Bahiagás durante o ano de 2018, bem como as principais realizações da Companhia durante o período. Enfim, esta publicação é uma representação simbólica de que a relação Bahiagás e esporte é a confirmação de uma parceria vencedora.

20
18

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

04	APRESENTAÇÃO <i>Dando um gás no esporte</i>
06	MENSAGEM DA DIRETORIA <i>Competindo em alto nível</i>
10	PERFIL <i>Nascida para vencer</i>
14	INVESTIMENTOS <i>Trabalhando por novas conquistas</i>
18	PERSPECTIVAS <i>De olho no futuro</i>
24	DESEMPENHO COMERCIAL 2018 E PREVISÃO PARA 2019 <i>Performance de vencedor</i>
32	SUPRIMENTOS <i>Preparados para competir</i>
36	DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO <i>Encarando desafios</i>
42	AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS <i>Compromisso com a eficiência</i>
70	TRANSPARÊNCIA CORPORATIVA <i>Uma relação de confiança</i>
76	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS <i>Um time campeão</i>
80	SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR <i>Práticas saudáveis</i>
84	RESPONSABILIDADE SOCIAL <i>Sonho que se sonha junto é realidade</i>
90	RELAÇÃO COM CLIENTES, MERCADO E SOCIEDADE <i>Da Bahia para os baianos</i>



DANDO UM GÁS NO ESPORTE

Em agosto de 1994, a Bahiagás começou a escrever a sua história. Era o início de um trabalho muito dedicado para levar o gás natural aos baianos e, conseqüentemente, propagar o desenvolvimento na Bahia. Cinco anos antes, em agosto de 1989, nascia Allan do Carmo, que, assim como a Companhia, viria a fazer muito pelo estado.

Quase duas décadas depois, mais precisamente em 2008, a Bahiagás já tinha deixado de ser aquela empresa que começou com cerca de 10 colaboradores e apenas 11 clientes industriais para se tornar uma das maiores distribuidoras de gás natural canalizado do Brasil. Já Allan do Carmo tinha deixado de ser o garotinho que ensaiava suas primeiras braçadas para estrear numa Olimpíada como um dos melhores maratonistas aquáticos do País.

Foi naquele ano que o destino da Bahiagás e o de Allan se cruzaram. A Companhia, entendendo a importância do esporte para a saúde, educação e transformação social, bem como a relevância de valorizar o empenho de atletas que tanto engrandecem o nome da Bahia, e o nadador, percebendo a necessidade de um apoio extra para alcançar objetivos cada vez maiores, selaram uma parceria de sucesso. E, assim, Allan do Carmo se tornou o primeiro patrocinado da Bahiagás no esporte.

A concretização daquela parceria acabou abrindo as portas para novos patrocínios na área esportiva. Desde então, atletas de diversas modalidades, de diferentes gêneros e idades, já fizeram parte do

time de patrocinados da Companhia. Não à toa, muitas pessoas associam a marca da Bahiagás ao esporte, pois se acostumaram a vê-la estampando uniformes esportivos em competições Brasil a fora.

Ao longo dos anos, esse time de atletas só cresceu. Em 2018, além de Allan do Carmo, vimos Adriana Araújo com uma linda história no boxe, Bruno Vieira se superando no triatlo, Paola Reis se destacando no bicicross, Marcos William vencendo lutas no caratê, Gabriela Vita a toda velocidade no atletismo, Alisson Bomfim vitorioso no taekwondo, e Ana Raquel quebrando recordes na natação.

Todos eles estão sendo homenageados neste Relatório da Administração 2018, que faz uma referência aos 10 anos de patrocínio da Bahiagás ao esporte baiano. Cada um deles traz bonitas e inspiradoras histórias de luta e vitória, que são contadas nas próximas páginas. Você verá que esses atletas são verdadeiros exemplos de superação, dedicação, força de vontade e foco no objetivo, que servem de referência para toda e qualquer pessoa.

O Relatório da Administração 2018 é uma mescla entre o desempenho da Bahiagás e a performance dos nossos atletas. É uma mistura do que nós conquistamos com as conquistas que fazem parte da carreira deles. É, enfim, a representação de que a parceria entre a Bahiagás e o esporte deu e continuará dando certo. Que a cada desafio encarado, a vitória seja a nossa recompensa!





*Lauro Perdiz - Diretor Administrativo e Financeiro
Luiz Gavazza - Diretor Presidente
Gabriela Damasceno - Diretora Técnica e Comercial*

COMPETINDO EM ALTO NÍVEL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás completou mais um ciclo marcante em sua história, consolidando-se, ainda mais, como uma das principais concessionárias de gás natural canalizado do país. O ano de 2018 foi um período de muito trabalho, dedicação e superação de desafios. Mas, também, um ano de novas conquistas, que são o resultado do nosso planejamento estratégico, da nossa criatividade e, claro, do esforço e comprometimento coletivo.

Em 2018, a Bahiagás prosseguiu crescendo. A Companhia ampliou o atendimento e beneficiou a população de vários locais do estado. Em Salvador, concluiu uma série de obras de implantação de gasodutos, acrescentando 10 km de extensão à rede de dutos na capital. No interior, a cidade de Feira de Santana recebeu a interligação de unidades residenciais e comerciais, que somam mais de 1.400 clientes, sendo, o município, um bom exemplo do nosso crescimento.

Com esta expansão, a Bahiagás conseguiu levar o gás natural para um número ainda maior de pessoas e, assim, ultrapassou a marca histórica dos 55 mil clientes interligados à rede. Neste crescimento, vale ressaltar o segmento residencial, que coloca a Companhia em posição de destaque no País.

Outro destaque relacionado à expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural da Bahiagás refere-se à interiorização do energético. Em 2018, foi marcado o início das obras do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. A chegada dos primeiros tubos ao canteiro de obras marcou o começo da construção do principal

empreendimento da Companhia nos próximos anos. Vale lembrar que, quando concluído, este será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do País, com extensão prevista de 306 km, interligando as cidades de Itagibá e Brumado, além de beneficiar vários outros municípios daquela região do estado.

No que diz respeito à diretriz estratégica de diversificação do uso do gás natural, a Bahiagás teve participação importante na concepção de um moderno equipamento social. Inaugurado em 2018, o novo Hospital Couto Maia passou a ser atendido pela Companhia e se tornou a primeira instituição de saúde do Brasil totalmente climatizada com o energético.

A Bahiagás inova não somente nas possibilidades do uso do gás natural, mas também na maneira de atrair novos fornecedores do produto. Depois da experiência exitosa da primeira Chamada Pública para Aquisição de Gás Natural, realizada em 2017, a Companhia promoveu, em 2018, uma Chamada Pública Coordenada com a participação das distribuidoras dos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. A iniciativa tem o objetivo de entregar melhores condições mercadológicas para os usuários de gás natural canalizado da região Nordeste.

E, por ser uma empresa que pensa além do seu negócio, a Bahiagás atua de forma comprometida com a responsabilidade social. Em 2018, a Companhia lançou o Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais.

A partir dele, 28 importantes projetos, nos diferentes segmentos, vêm sendo colocados em prática em benefício da sociedade baiana. Isso porque a nossa relação com a Bahia e com os baianos é muito mais do que uma relação comercial. Trata-se de uma questão de afinidade e parceria mútua.

E uma das formas que encontramos para retribuir esta parceria é por meio do incentivo ao esporte. Para nós, é uma satisfação servir de apoio para que atletas talentosos da nossa terra possam representar o estado no Brasil e no mundo, sempre enchendo de orgulho cada baiano. Por isso, temos esportistas de diferentes modalidades no nosso time de patrocinados. Além disso, entendemos que o esporte, além de ser sinônimo de saúde, é um valioso instrumento de transformação social.

Diante disso, escolhemos o esporte como tema deste Relatório da Administração. Prestamos, aqui, uma homenagem a atletas patrocinados pela Bahiagás no ano de 2018. Suas histórias são uma verdadeira inspiração para que superemos desafios e alcancemos novas conquistas.

E é inspirada nos exemplos desses atletas que a Bahiagás vai continuar trabalhando muito e perseverando em busca dos seus objetivos. Queremos levar os benefícios do gás natural a um número ainda maior de usuários, em diferentes pontos do estado, e, assim, fazer a Companhia contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da Bahia. Que o nosso time continue unido e forte por um futuro ainda melhor.

DA BAHIA PARA O MUNDO

Hoje, quem vê o famoso maratonista aquático baiano, estampando as capas dos jornais e sendo destaque na TV a cada título conquistado, não imagina a sua longa caminhada até alcançar o status de estrela do esporte. Para conhecer melhor a história de Allan do Carmo, vamos fazer uma viagem ao passado, mais precisamente até a sua infância.

Sua relação com o esporte começou aos sete anos. Por indicação pedagógica, o pai, seu Valmir, foi instruído a colocar o filho em alguma atividade esportiva paralela aos estudos. E foi assim que Allan do Carmo foi parar... no tatame. "Meu pai me colocou no caratê e no judô, mas eu não gostei. Eu era muito novo, não gostava de tomar porrada", brinca. "Mas foi na natação que eu me encontrei. Gostava do contato com a água. Pra mim era uma diversão", lembra Allan, que foi para a escolinha do Clube Costa Verde depois de experimentar as artes marciais.

Não demorou muito para o talento de Allan na piscina chamar a atenção. Logo foi convidado pelo professor para fazer parte da equipe de competição do Clube. Mas, para isso, havia uma condição: teria que treinar todos os dias. "Meu pai retrucou na hora. Disse que não teria como me levar", conta. Mas bastou Allan participar da sua primeira competição, no Yacht Clube da Bahia, para a história mudar. "Eu venci a prova de 25 m e, a partir dali, meu pai se empolgou e permitiu a minha entrada na equipe", recorda.

Da piscina para o mar

Alguns instrutores da natação já profetizavam: "Ele será um atleta de fundo (provas mais longas)". Eles acertaram em cheio. Aos 10 anos de idade, Allan do Carmo participou de uma competição em homenagem ao Dia dos Pais, na praia do Porto da

Barra, em Salvador. "Lembro que fiquei em quarto lugar, na prova de 200 m. Era a minha primeira travessia", observa. A partir dali, o atleta percebeu que se sentia mais à vontade no mar e passou a participar de vários outros campeonatos no ambiente marinho. Era o início da sua caminhada como maratonista aquático.

Aos poucos, Allan do Carmo foi se especializando ainda mais no que fazia, conquistando títulos e se profissionalizando. A coisa começou a ficar mais séria a partir de 2006, já sob a tutela do atual treinador Rogério Arapiraca, quando conseguiu sua primeira classificação para disputar um mundial. No ano seguinte, vieram os Jogos Pan-Americanos do Rio e a conquista da medalha de bronze.

E a carreira de Allan do Carmo continuou crescendo, ganhando corpo e proporcionando muitas coisas boas ao atleta baiano. Veio a primeira participação em uma Olimpíada, em 2008, em Pequim. Além disso, há alguns anos, sempre se posicionava entre os primeiros no Circuito Mundial. Até que, em 2014, veio a tão sonhada conquista do título de campeão do mundo de maratonas aquáticas, tornando-se o primeiro brasileiro a conseguir este feito. O fato foi tão marcante que o nadador desembarcou em Salvador sob muita festa e com direito a desfile em carro do Corpo de Bombeiros.

Atualmente, Allan do Carmo se prepara para encarar novos desafios e ir em busca da tão sonhada medalha olímpica, mas sempre com a certeza de que o esporte lhe deu muito mais do que títulos. "Ele me trouxe ensinamentos. Aprendi disciplina, foco, determinação. O esporte me ensinou a me conhecer melhor, a me desafiar e a ter autocontrole. O esporte transforma vidas".

"O esporte me ensinou a me conhecer melhor, a me desafiar e a ter autocontrole. O esporte transforma vidas"

(Allan do Carmo - Nadador)

FICHA TÉCNICA

NOME: Allan Lopes Mamédio do Carmo

DATA DE NASCIMENTO: 03/08/1989

ESPORTE: Maratona Aquática

TREINADOR: Rogério Arapiraca

PRINCIPAIS TÍTULOS: Campeão Sul-Americano Juvenil (2005), Bronze nos Jogos Pan-Americanos do Rio (2007), Campeão do Circuito Mundial (2014), Vice-Campeão do Circuito Mundial (2015), seis vezes campeão da Travessia Mar Grande-Salvador (2009/10/11/13/14/16).

NASCIDA PARA VENCER

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária estadual responsável pela distribuição de gás natural canalizado, é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra). Além do Estado, tem como acionistas a Gaspetro (subsidiária da Petrobras) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil.

Desde quando entrou em operação, em 1994, a Bahiagás percorreu uma trajetória de desafios para, com muito trabalho, alcançar várias conquistas que abrilhantam a sua história. Hoje, é considerada a maior concessionária de gás natural do Norte/Nordeste e uma das maiores do Brasil. A Companhia ampliou sua estrutura e expandiu seu negócio, levando desenvolvimento para diferentes regiões do estado.

Com este crescimento, a Bahiagás proporciona os benefícios do gás natural para um número cada vez maior de pessoas nos diferentes segmentos: industrial, comercial, residencial, automotivo e termelétrico. Com foco na satisfação dos seus clientes, busca sempre oferecer os melhores serviços e atendimento de excelência.

O êxito obtido ao longo da sua história é o resultado de um trabalho baseado nas boas práticas de gestão e do empenho dos seus trabalhadores. É desta forma que a Bahiagás continua levando benefícios e desenvolvimento aos diferentes pontos do estado da Bahia.

Colaboradores: *Patrícia Teles e Jonh de Jesus*



Diretrizes Estratégicas

Interiorização:

Consiste em disponibilizar o gás natural nos principais municípios do interior da Bahia, onde a Bahiagás ainda não atue, e que tenham potencial econômico que justifique o investimento, a partir de um cliente-âncora. Os modais de distribuição obedecerão aos requisitos técnicos e econômicos mais adequados à implantação e que possibilitem sua expansão.

O investimento em novas áreas de expansão é fundamental para o crescimento e cumprimento dos objetivos da Companhia, haja vista que estas localidades terão potenciais clientes para as saturações futuras.

Massificação:

A massificação deriva das ações focadas no conceito de cliente-âncora e representa o adensamento da rede já existente nos segmentos residencial, automotivo e comercial.

A combinação dos clientes-âncoras com os consumidores de menor porte possibilita o adensamento da sua rede de distribuição, fazendo com que os clientes contemplados sejam beneficiados com a difusão das vantagens econômicas e ambientais proporcionadas pelo uso do gás natural. Vale destacar que os projetos

de expansão da rede são operacionalizados sempre de forma integrada, interiorizando e, posteriormente, massificando, de forma a maximizar os resultados da Companhia.

Diversificação:

Caracteriza-se pela busca do aumento no número de segmentos de mercado atingidos pela Companhia, diluindo os riscos operacionais e financeiros inerentes à concentração da oferta do gás natural em um único ou poucos segmentos. Além disso, promove novos usos do energético aos segmentos de mercado já atendidos. A diversificação pode, dessa maneira, ser implementada de forma integrada às diretrizes anteriores.

Competitividade:

Esta diretriz tem como objetivo a atuação com foco nos resultados, cumprindo o princípio constitucional da eficiência. Além disso, busca, através de fornecedores mais economicamente atrativos, reduzir o preço de compra do gás natural. Desta forma, será possível conseguir tarifas mais baixas, mantendo a mesma margem de contribuição. Outra vertente da diretriz busca a redução dos custos operacionais, por meio da excelência nas práticas de gestão, produtividade e pela eficiência nos gastos da Companhia, aliada à priorização dos seus investimentos.

Missão

Comercializar e distribuir o gás natural na Bahia, desenvolvendo a infraestrutura com foco nos clientes, acionistas e colaboradores, com segurança, rentabilidade e responsabilidade socioambiental, favorecendo o desenvolvimento do estado.

Visão

Ser uma das três empresas líderes no mercado de gás natural no Brasil, ampliando a participação na matriz energética estadual e sua atuação territorial, sendo referência em qualidade de serviços e reconhecida como importante vetor de desenvolvimento da Bahia.

Valores

- Compromisso com resultados, com foco nos clientes, na segurança e responsabilidade socioambiental;
- Ética, transparência e respeito às pessoas e à diversidade;
- Trabalho em equipe, com reconhecimento ao desenvolvimento individual.

“Naquela época, ainda era muito estranho para a sociedade uma mulher praticando boxe. Alguns diziam que eu deveria estar dirigindo um fogão”.

(Adriana Araújo - Pugilista)

FICHA TÉCNICA

NOME: Adriana dos Santos Araújo
 DATA DE NASCIMENTO: 04/11/1981
 ESPORTE: Boxe
 TREINADOR: Rangel Almeida
 PRINCIPAIS TÍTULOS: Bronze nas Olimpíadas de Londres (2012), oito vezes campeã Pan-Americana, Ouro nos Jogos Sul-Americanos (2010), doze vezes campeã brasileira.

PUNHOS EMPODERADOS

Brasil, guarde este nome! Ele ainda vai nos dar muitas alegrias”. As proféticas palavras sobre Adriana Araújo, proferidas pelo famoso narrador Luciano do Valle, foram ditas durante a transmissão da primeira luta oficial da pugilista baiana, no ano 2000, em Recife. Ela havia vencido logo na sua estréia. “Ali eu decidi o que eu realmente queria para a minha vida: o boxe”, conta a atleta.

Mas até chegar àquele fatídico dia, e tomar a decisão que mudou a sua vida, foi preciso percorrer um longo caminho. Tudo começou com o futebol. Ela gostava de praticar o esporte desde a infância e chegou a jogar em alguns times durante a adolescência. Mas, aos 16 anos, ao se dividir entre o estudo e o trabalho, precisou se aposentar precocemente dos gramados.

Foi cerca de um ano depois que ela teve o seu primeiro contato com o boxe. Mas, no início, não era por paixão àquele esporte. “O motivo era estético. Queria estar em forma. E uma amiga que jogava bola comigo me sugeriu praticar boxe, pois, segundo ela, fazia perder bastante peso. Foi quando eu conheci essa figura aqui”, disse Adriana, apontando para o seu treinador, Rangel Almeida.

Depois de muita conversa, Almeida convenceu Adriana a treinar na sua academia. E ele logo foi percebendo que ela era uma atleta diferenciada. “Ela é muito inteligente. Não tinha como comparar com qualquer outra lutadora no Brasil”, diz o treinador. Mas, para ela, ainda havia outros obstáculos a superar. “Naquela época, ainda era muito estranho para a sociedade uma mulher praticando boxe. Foi difícil. Era uma rejeição dentro e fora de casa. Meus pais não aceitavam.

Fora o pessoal da rua, que também falava. Alguns diziam que eu deveria estar dirigindo um fogão”, conta a pugilista.

Mas superação sempre foi uma marca de Adriana. Ela passou por cima das dificuldades e prosseguiu no boxe. Até que chegou o momento em que ela precisava de uma melhor estrutura para treinar e se qualificar mais. E, assim, ela foi parar nas mãos do treinador Luiz Dórea, uma referência do boxe na Bahia. Ele lapidou Adriana, da mesma forma como já havia feito com outros grandes nomes, a exemplo do famoso Acélino Popó Freitas.

E foi assim que a lutadora chegou ao pontapé inicial da sua carreira nos ringues, naquela primeira luta, como peso pena, no ano 2000, em Recife, encantando o narrador Luciano do Valle e todos os baianos que torceram por ela.

Medalha olímpica

Um dos principais feitos de Adriana Araújo aconteceu em 2012. Naquele ano, já na categoria peso leve, ela se tornou a primeira brasileira a conquistar uma medalha olímpica no boxe. A conquista do bronze nas Olimpíadas de Londres deu à atleta baiana um merecido destaque, no Brasil e no exterior.

“Após a medalha, as coisas melhoraram. Deu mais visibilidade ao boxe feminino. Eu recebi várias mensagens de mulheres me parabenizando e me colocando como uma grande heroína. Eu ainda não tinha noção do que eu tinha feito. Não tinha ideia do que aquela medalha tinha representado na minha vida e no boxe feminino”, conclui Adriana, hoje ciente da sua grande contribuição ao esporte.

TRABALHANDO POR NOVAS CONQUISTAS

A Bahiagás, assim como os atletas homenageados neste Relatório da Administração, empenha-se com afinco para conquistar os melhores resultados. Por isso, investe no aumento da sua capacidade de fornecimento do gás natural e, conseqüentemente, no favorecimento de um número maior de usuários do energético. Em 2018, a Companhia investiu o montante de R\$ 59,28 milhões, atingindo 82% dos valores previstos para o período, ampliando a sua malha de gasodutos em 43 km e ligando 3.852 novos clientes.

Gás Sudoeste

O maior volume dos esforços financeiros feitos pela Bahiagás, ao longo de 2018, ocorreu nos municípios de Itagibá, Ipiauí, Aiquara e Jequié. Com investimento anual da ordem de R\$ 28 milhões, deu-se início às obras do primeiro trecho do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. O empreendimento tem uma previsão de investimentos totais de cerca de R\$ 390 milhões e 306 km de extensão, e disponibilizará o gás natural para o atendimento aos setores industrial, automotivo, comercial e residencial na região.

A construção do Gás Sudoeste faz parte da diretriz estratégica da Bahiagás de interiorização do gás natural na Bahia. Ele será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do País, interligando os municípios de Itagibá e Brumado, passando por Jequié e Maracás, entre outros.

Na prática, o duto passará por 12 municípios, mas vai gerar impacto direto em 15 cidades do Sudoeste do estado. A chegada do gás natural levará muitos benefícios para a região. O gasoduto atenderá indústrias, postos de combustíveis, estabelecimentos comerciais, grandes mineradoras, hotéis e residências.



Obra Gás Sudoeste

Investimentos em Salvador

A Companhia destinou, ainda, investimentos da ordem de R\$ 6,5 milhões para a expansão da sua rede de distribuição em Salvador, concluindo a construção de 10 km de rede. Entre os destaques, estão os seguintes empreendimentos:

- Duto Centro-Ondina-Graça: obra relevante para o atendimento a clientes dos segmentos residencial e comercial localizados nestes bairros e, ainda, na região da Barra;
- Duto Manoel Ribeiro: duto para atendimento ao segmento residencial e comercial na região do Stiep e Armação;
- Duto Morro Ipiranga: voltado para atendimento ao segmento residencial daquela região;
- Adensamento Apipema: construção de ramais no bairro Jardim Apipema para atendimento, basicamente, ao segmento residencial;
- Duto Jaguaribe: com a finalidade de fornecer gás natural aos clientes dos segmentos comercial e residencial localizados neste bairro;
- Ramal Jardim dos Namorados: com a finalidade de fornecer gás natural ao empreendimento Vila Jardim.

Industrial e Automotivo

Nos segmentos industrial e automotivo, a Bahiagás investiu cerca de R\$ 2,4 milhões nos seguintes municípios: Dias D'Ávila, Feira de Santana, Alagoinhas, Camaçari, Ilhéus e Salvador. Com o objetivo de atender a UTE Prosperidade

I (usina termelétrica), situada em Camaçari, a Bahiagás investiu cerca de R\$ 2,49 milhões nas obras de construção de uma Estação de Transferência de Custódia (ETC) e de um gasoduto de distribuição de 10 polegadas, interligando a área de produção e processamento à UTE.

Investimento - R\$ MM x Extensão de Rede-KM



Figura: evolução dos investimentos e extensão da rede de 2011-2018

Investimento em Tecnologia da Informação

A Bahiagás dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de um conjunto de sistemas que auxiliam a gestão dos seus negócios e a tomada de decisão pela Administração.

No ano de 2018, o montante investido para assegurar a disponibilidade plena dos seus servidores e sistemas, e para a melhoria dos serviços de TIC, foi de aproximadamente R\$ 3,2 milhões e, dentre os projetos realizados, destacam-se:

- Aquisição de um data center modular outdoor, possibilitando uma infraestrutura adequada e segura para a hospedagem dos servidores e dos dados da Companhia, atendendo, assim, a requisitos definidos no Plano de Continuidade de Negócio (PCN) da Bahiagás;

- Implantação da nova infraestrutura de hiperconvergência, proporcionando ganho em eficiência de processamento, economia de energia e de espaço físico. A novidade viabilizou a estratégia adotada de disasterrecovery (recuperação de desastre);
- Sistematização do processo de Solicitação de Empreendimento (SE), agilizando a tramitação das informações necessárias para a elaboração dos projetos de viabilidade dos empreendimentos da Companhia;
- Implantação do módulo de Programação de Consumo de Grandes Clientes, facilitando o controle mensal, semanal e diário em relação ao planejamento da demanda de gás natural dos principais clientes da Companhia;
- Publicação de um novo site institucional da Bahiagás, construído dentro dos mais modernos conceitos de usabilidade e responsividade.

UM ATLETA COM O TALENTO DE TRÊS

A influência dos familiares pode inspirar positivamente nossas escolhas futuras. Principalmente quando, no seio do lar, todos parecem conspirar para que você siga um determinado caminho. Foi mais ou menos assim com o jovem baiano Bruno Vieira. "Lá em casa, sempre teve a tradição da atividade física. Meu pai era da seleção baiana de vôlei, meus irmãos eram nadadores, e minha mãe, educadora física. Ela sempre cobrou que a gente praticasse alguma modalidade, independente de qual fosse", revela.

Assim, desde criança, Bruno começou a praticar natação. Já na adolescência, o seu esporte era o futsal, na escola. "Mas minha mãe estava achando pouco, já que eram só dois dias na semana. Então, procurei artes marciais, mas não me envolvi muito. Nem cheguei a começar", recorda. Até que, num certo dia, por volta dos seus 13 anos, o irmão mais velho lançou a seguinte sugestão: "Já pensou em fazer triatlo?". E, a partir dali, a vida do jovem ganhou outro rumo.

Bruno Vieira, então, foi apresentado, pelo seu atual treinador, Tiago Alves, à equipe de triatlo do Clube Baneb, à época comandada pelo técnico Fábio Cuba. Aos poucos, Bruno foi demonstrando talento no esporte que mistura natação, corrida e ciclismo. "Mas não tinha qualquer intenção de me profissionalizar e disputar títulos. Era mais uma questão de manter a forma e a saúde", observa.

Mesmo assim, quis o destino que o futuro de Bruno Vieira fosse mesmo no esporte. Aos 15 anos, disputou sua primeira prova (ainda não oficial) em Fortaleza. "Eu gostei da dinâmica, me senti bem na prova. O próprio Fábio Cuba percebeu, ali, que eu tinha talento para o triatlo", diz.

Começou a ficar sério

Não foi premeditado nem planejado. Tudo aconteceu naturalmente. Bruno participou da sua primeira prova oficial aos 16 anos e, quando se deu conta, a coisa já tinha tomado uma proporção maior do que esperava. "Quando percebi, a minha vida já girava em torno do triatlo. Mudei o horário da aula de inglês, porque estava afetando meu treinamento. Na escola, tivemos que fazer uma adaptação para as aulas. Se, antes, o treino se adaptava à minha rotina, a partir dali, a minha rotina passou a se adaptar ao treino", conta o triatleta.

Bruno havia se tornado um atleta de alto rendimento. Para acompanhar o ritmo da sua evolução no esporte, era preciso contar com um apoio a mais. E ele veio. Em 2014, o triatleta passou a contar com o patrocínio da Bahiagás. "Eu já tinha uma imagem muito positiva da Bahiagás por causa de Allan do Carmo. Poder fazer parte desse time de grandes atletas da Companhia, para mim, é muito motivador e especial", comemora.

Com essa parceria, ele teve ainda mais condições de obter melhores resultados. Assim, ao longo da sua carreira de sucesso, vieram participações em competições locais, nacionais e internacionais, e conquistas como o tricampeonato baiano, o título brasileiro da categoria 16/17 anos, o título brasileiro sub-23, entre outros. Hoje, a caminhada de vitórias continua, com a certeza de um futuro ainda mais promissor.

"Poder fazer parte desse time de grandes atletas da Bahiagás, para mim, é muito motivador e especial".

(Bruno Vieira - Triatleta)

FICHA TÉCNICA

NOME: Bruno de Andrade Vieira

DATA DE NASCIMENTO: 14/02/1997

ESPORTE: Triatlo

TREINADOR: Tiago Alves

PRINCIPAIS TÍTULOS: Tricampeão Baiano da categoria Elite (2015, 2016 e 2018), Campeão Brasileiro (16/17 anos) em 2016, Campeão Brasileiro Sub-23 em 2018.



Colaboradores: Valdimiro Cruz, Eduardo Rios e Elvira Pires

DE OLHO NO FUTURO

Perspectivas 2019-2023

Planejar-se para encarar os desafios futuros é fundamental para quem visa alcançar bons resultados. É com este pensamento que a Bahiagás se prepara para continuar crescendo e obtendo conquistas. Com o seu Plano Plurianual

de Negócios (PPN) para o período 2019-2023, a Companhia prevê a aplicação de R\$ 645 milhões, destinados, em sua maior parte, à massificação e interiorização do uso do gás natural, sempre em sintonia com os macroprojetos do Governo do Estado da Bahia.

A TABELA 2 APRESENTA O PLANEJAMENTO DOS INVESTIMENTOS E EXTENSÃO DA BAHIAGÁS DE 2019-2023

Investimento por ano	2019	2020	2021	2022	2023	Total 2019-2023
Total (R\$) MM	88,68	198,19	214,88	90,77	52,37	644,89
Extensão (KM)	84,19	134,52	207,61	78,68	33,40	538,40

Dentre os principais investimentos contemplados no PPN, destacam-se:

1) Expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural, voltada, inclusive, para o desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos clientes.

No período 2019-2023, deverão ser implantados 538 km de rede de distribuição, com perspectiva para ligação de 39,6 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em 2023, a marca de 95 mil unidades consumidoras ligadas e 1.486 km de rede construída.

O principal empreendimento previsto para o período é a continuação da implantação do Gás Sudoeste - Duto de Distribuição do Sudoeste, que interligará as cidades de Itagibá e Brumado, beneficiando diretamente 12 municípios da região. Depois de concluído, será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.

2) Construção da infraestrutura necessária para interligar as instalações dos novos suprimentos contratados à rede de distribuição da Bahiagás.

Foi considerada a construção de um gasoduto de distribuição, decorrente do contrato de suprimento de gás natural firmado entre a Companhia e a Alvo Petro, que permitirá que o energético produzido pela supridora seja movimentado pela Bahiagás até o mercado.

Este empreendimento tem previsão de investimentos totais em torno de R\$ 26 milhões e extensão de 15 km de rede em aço carbono 16 polegadas, além de uma ETC de aproximadamente R\$ 5 milhões, com capacidade de 2 milhões de m³/dia.

Investimentos 2019

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2019 prevê a ligação de 6.092 clientes e a construção de 87 km de rede de distribuição, com investimentos da ordem de R\$ 88,68 milhões.

Esta proposta está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, conforme demonstra a figura abaixo:

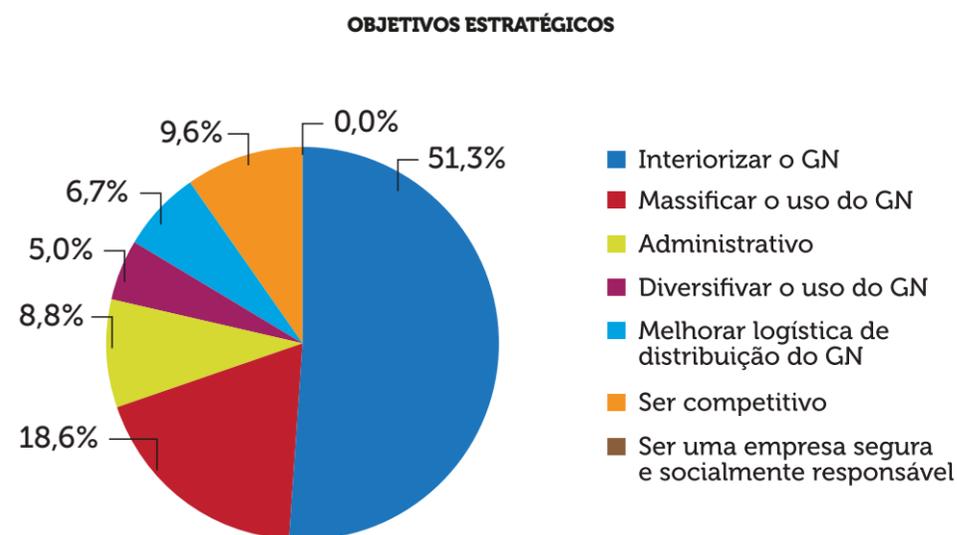


Figura: Plano de Investimentos 2019 alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia

O principal destaque no orçamento de investimentos 2019 da Companhia continua sendo o Gás Sudoeste, com um total de R\$ 46,75 milhões, sendo o responsável por 53% dos investimentos previstos para o ano.

Além disso, a Bahiagás continua concentrando esforços no adensamento das redes existentes, com previsão de alocação de 7,5% dos investimentos orçados para 2019, garantindo, com isso, a eficiência das infraestruturas já implantadas.

Os investimentos de natureza administrativa da Bahiagás, como ampliação e/ou reforma de suas sedes, bem como investimentos na área de tecnologia da informação, foram estimados em R\$ 7,8 milhões e serão responsáveis por 8,8% dos

investimentos orçados para o ano.

O Plano de Investimentos 2019 também contempla a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8 milhões para a construção de infraestrutura de distribuição no município de Mata de São João, com o objetivo de receber gás natural oriundo do contrato de suprimento firmado com a Alvo Petro.

Espera-se ainda que o cumprimento do Plano de Investimentos se dê em consonância com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado para requalificação, revitalização e pavimentação das vias, sendo intenção da Bahiagás minimizar os impactos sobre a sociedade e reduzir os custos na execução das obras.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos investimentos por território de identidade: R\$ 35,75 milhões na Região Metropolitana de Salvador; R\$ 46,75 milhões no Médio Rio de

Contas; R\$ 1,82 milhão no Portal do Sertão; R\$ 4,31 milhões no Litoral Sul; R\$ 0,59 milhão no Litoral Norte e Agreste Baiano.

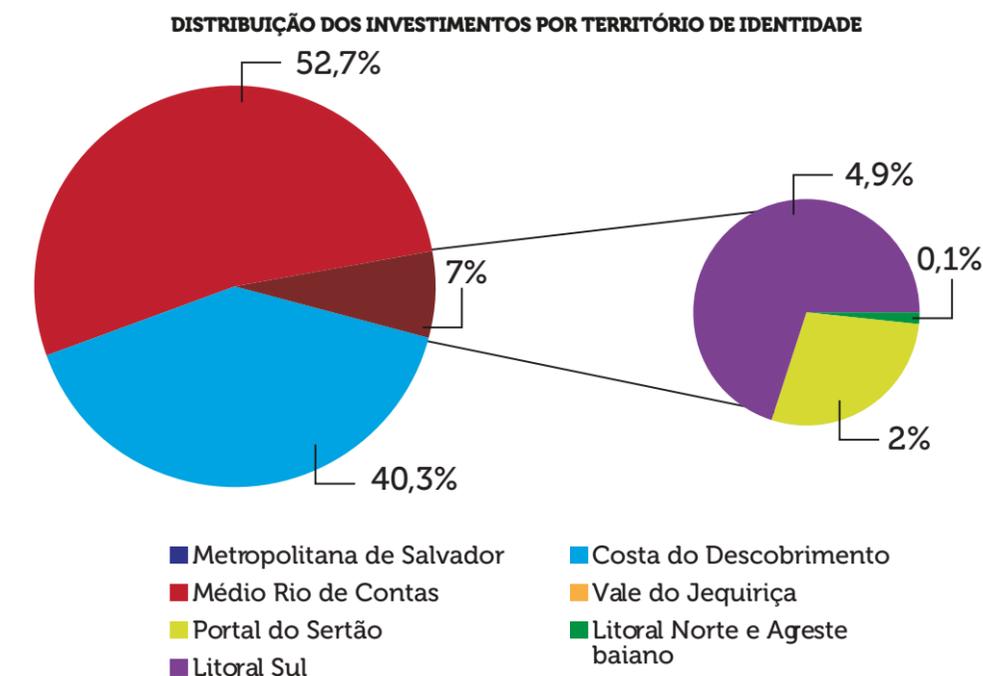


Figura: Distribuição dos investimentos por território de identidade

A interiorização da rede de distribuição da Bahiagás busca levar o gás natural para outras regiões baianas, atraindo novos investimentos e oportunidades de negócios, principalmente nos setores industriais e de mineração.

Planejamento Estratégico

Em 2018, a Bahiagás atualizou seu Plano Estratégico (PE) para o horizonte 2019-2023. O PE foi desenvolvido com base no BSC (Balanced Scorecard) e, através dele, foram revisadas a

Missão, Visão, Valores, Análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e as Diretrizes Estratégicas, levando em consideração os processos internos e de governança corporativa da Companhia.

Também foi criada a Matriz SWOT e revisados os Objetivos e Indicadores Estratégicos, que foram vinculados aos aspectos estabelecidos no Balanced Scorecard (Missão, Visão, SWOT e/ou Diretriz). Por fim, foram estabelecidas as metas para cada Indicador para o horizonte previsto.



“Nas brincadeiras de correr, ninguém queria brincar comigo, porque nunca me alcançavam”.

(Gabriela Vita - Atletismo)

A FILHA DO VENTO

Gabriela Vita tem dentro de casa mais que um exemplo, uma inspiração. O pai, Herval Souza, havia sido sete vezes campeão brasileiro de atletismo, além de recordista sul-americano e mundial. Foi ele quem, desde cedo, apresentou o esporte para ela. A jovem, por sua vez, já demonstrava trazer no DNA o talento para a corrida herdado do pai. “Eu era boa nisso. Nas brincadeiras de correr, ninguém queria brincar comigo, porque nunca me alcançavam”, lembra.

Até que um dia, Herval resolveu convidá-la a um evento para descobrir novos talentos do atletismo, em que ela teria que participar de uma corrida. Isso aconteceu no ano de 2005, quando ela tinha 12 anos. Gabriela nunca tinha sequer treinado numa pista. Correr era só uma brincadeira. Além disso, ela havia passado a noite anterior debilitada, com febre. “E, mesmo assim, eu venci a prova de salto em distância e a dos 75 metros rasos”, diz com orgulho a atleta, ao lembrar-se do momento que marcou o começo da sua carreira no esporte.

“Ali eu vi que realmente era algo para ela. Começamos de forma recreativa, para ver a adaptação dela ao atletismo. Depois, passamos a fazer treinamentos de forma planejada, e ela se

adaptou muito bem”, conta o pai, que acabou se tornando o treinador de Gabriela. E, assim, logo no seu primeiro ano na modalidade, a atleta já disputou o Brasileiro Escolar e foi campeã dos Jogos dos Colégios Particulares (Jocopar), nas provas de corrida (75m e 1000m) e salto em distância, representando o Colégio Anchieta.

“A coisa ficou ainda mais séria com a conquista do primeiro título brasileiro escolar, em 2007. Com isso, veio a convocação para disputar o Campeonato Sul-Americano pela seleção brasileira escolar”, lembra Herval.

A menina cresceu e hoje, aos 25 anos, carrega títulos de peso, como os de campeã brasileira estudantil e universitária, e o de tetracampeã Norte-Nordeste. Mas há fôlego para muito mais. Principalmente agora, que conta com uma energia extra. “O patrocínio da Bahiagás é um incentivo a mais, não só pela questão financeira, mas pelo reconhecimento do meu trabalho”, destaca Gabriela. Que este incentivo seja um combustível para que a atleta baiana continue correndo a todo pique rumo às Olimpíadas.

FICHA TÉCNICA

NOME: Gabriela Vita Souza
 DATA DE NASCIMENTO: 12/06/1993
 ESPORTE: Atletismo
 TREINADOR: Herval Souza
 PRINCIPAIS TÍTULOS: Campeã Brasileira Estudantil (2007), Campeã Brasileira Universitária – 400m (2012), Tetracampeã Norte-Nordeste Adulto – 100m (2015), Campeã Baiana Adulto – 100m, 200m, 400m e revezamento (2017) e Campeã Brasileira Universitária JUBS – revezamento 4x100 (2018).

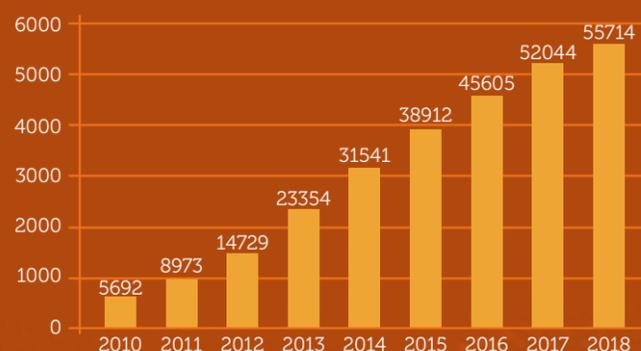
PERFORMANCE DE VENCEDOR

Com um desempenho de quem sempre busca vitórias, a Bahiagás continuou sua trajetória de crescimento em 2018. A expansão da sua malha de distribuição proporcionou uma maior atuação comercial da Companhia, com o atendimento a áreas antes desprovidas de gás natural. Mais indústrias, comércios e famílias passaram a sentir os benefícios do energético. A Bahiagás bateu recorde de clientes interligados e as vendas superaram as expectativas.

Em 2018, houve um crescimento das vendas de cerca de 6% em relação ao ano anterior. Também em 2018, a Bahiagás distribuiu gás natural para diversos municípios do estado. Entre eles Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Candeias, Catu, Cruz das Almas, Dias D'Ávila, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Lauro de Freitas, Mucuri, Pojuca, Santo Antônio de Jesus e Simões Filho, atendendo aos mais variados segmentos de mercado.

Crescimento de Clientes

O número de unidades interligadas à rede de distribuição da Bahiagás, em 2018, ultrapassou a marca de 55 mil, com 3.852 novos clientes, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao resultado alcançado em 2017. Nesta evolução da quantidade de usuários de gás natural, vale destacar o aumento de clientes residenciais, segmento no qual a Bahiagás ocupa o primeiro lugar na região Nordeste e se encontra entre as maiores do Brasil.



Ainda em relação ao crescimento de clientes, a cidade de Feira de Santana merece destaque com a ligação de diversas unidades residenciais e comerciais. O município encerrou o ano com mais de 1.400 usuários.

Edif. Palácio de Buckingham, no bairro Santa Mônica, em Feira de Santana



Os números apresentados evidenciam que a Bahiagás tem obtido êxito em sua atuação, exercendo sua atividade com importantes avanços no estado, cumprindo, assim, seu papel enquanto concessionária estadual de distribuição de gás canalizado.

A previsão para 2019 é superar a marca de 61 mil clientes contratados, com a interligação de mais 6 mil novas unidades à malha de distribuição de gás natural. Para tanto, a Bahiagás vem focando na captação e ligação de novos usuários na capital e no interior do estado, intensificando sua participação no varejo com o atendimento a estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.

A evolução do número de clientes pode ser observada no gráfico abaixo:



Parque Flora é um dos clientes residenciais ligados em Feira de Santana

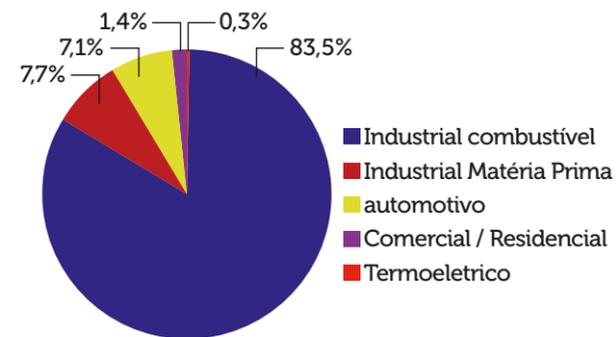
Evolução das Vendas

Em 2018, a Bahiagás atingiu um volume total de vendas de aproximadamente 1,39 bilhão de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 3,8 milhões de m³/dia e que corresponde a um crescimento de 5,6% quando comparado às vendas de 2017. Isso é justificado,

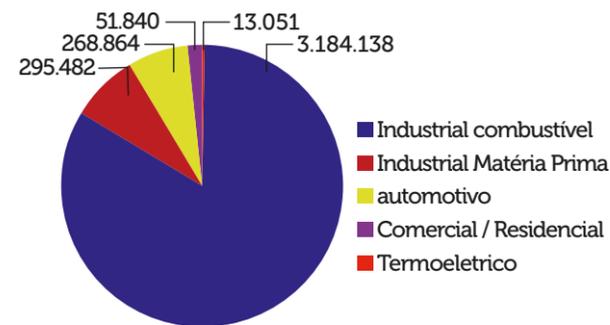
principalmente, pela elevação das vendas nos segmentos industrial e automotivo.

A distribuição das vendas anuais de 2018, entre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada nos gráficos a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS 2018



DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS 2018 (M³ / DIA)



Desempenho por segmento:

Industrial – Este segmento foi responsável, em 2018, por 91,2% do total de vendas da Bahiagás, sendo 83% para o uso como combustível e 8% como matéria-prima petroquímica, tendo apresentado um crescimento de 4% do consumo de gás natural quando comparado a 2017.

Destaca-se, ainda, a importante marca de consumo médio diário em 2018, que chegou a 3,4 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas, e metalúrgico.

De forma geral, o consumo de gás natural pelo segmento industrial tem uma importante participação do Polo

Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus.

Automotivo – Em 2018, o segmento automotivo apresentou um volume de vendas médio de cerca de 268 mil m³/dia, com crescimento significativo de 21% em relação a 2017, o que reforça não só a competitividade do preço do gás natural veicular (GNV) em relação aos combustíveis líquidos concorrentes, mas também a retomada do crescimento deste importante segmento. A Bahiagás encerrou 2018 com 61 postos de combustíveis contratados, chegando, inclusive, à cidade de Ilhéus.

Comercial – Em 2018, as vendas ao segmento comercial chegaram a 33,5 mil m³/dia, com expansão do número de clientes interligados à malha de distribuição de gás natural em Salvador e no interior do estado.

O Almacen Pepe, em Alphaville, foi um dos novos clientes comerciais em 2018



Termelétrico – A Bahiagás firmou Contrato Interruptível de Curto Prazo de Fornecimento de Gás Natural com a Imetame Termelétrica LTDA para atendimento à UTE Prosperidade I, localizada na cidade de Camaçari, com potência de 28MW e consumo de até 150.000 m³/dia de gás natural.

Residencial – O segmento residencial também apresentou bons resultados no ano de 2018, tendo alcançado um volume médio diário de vendas da ordem de 18,3 mil m³/dia, o que representa um crescimento de cerca de 17% em relação a 2017. A maior parte da expansão das vendas ocorreu na cidade de Salvador. Outro grande destaque foi o crescimento deste segmento na cidade de Feira de Santana, onde a Companhia aumentou em 43% o número de unidades atendidas.

O edifício Mansão Wildberger é um exemplo do crescimento residencial em Salvador



Diversificação do uso do gás natural

Explorar as possibilidades de uso diversificado do gás natural é uma das formas que a Bahiagás encontra de levar mais modernidade e satisfação aos seus clientes. Em 2018, o maior destaque desta diversificação foi a inauguração do novo Hospital Couto Maia.

O novo equipamento, localizado no bairro de Cajazeiras, se tornou a primeira instituição de saúde do Brasil totalmente climatizada com gás natural. Os pacientes e funcionários do hospital passaram a contar com o conforto da climatização de todos os ambientes, e a instituição passou a economizar com a utilização de uma fonte energética muito mais vantajosa do ponto de vista econômico e ambiental.

Hospital Couto Maia: primeira instituição de saúde totalmente climatizada com gás natural

“Alisson sempre foi diferenciado. Tinha uma força de vontade incomparável”.

(Ivan Leite - Treinador)

A PERSISTÊNCIA DE UM LUTADOR

Quando pequeno, Alisson Bomfim gostava de assistir a filmes de luta. Adorava ver os astros do cinema desferindo golpes das mais variadas artes marciais. Ele também queria fazer aquilo. Mas ainda era muito novo, e os pais não deixavam. “Fui crescendo e, quando cheguei aos 13 anos, e já poderia praticar, estávamos na época das vacas magras. Não tinha como custear treino, uniforme e materiais”, conta ele, que, para não ficar parado, teve que se contentar em ser goleiro no time de futsal da escola.

Foi preciso esperar mais um pouco para ter o seu primeiro contato com a arte marcial. Até que, aos 16 anos, a convite de um colega, foi até a cidade de Dias D’Ávila conhecer um projeto, o Combate Social Clube. Lá, ele começou a praticar o taekwondo gratuitamente. Era chegado o momento de colocar em prática todo o seu potencial para a luta. Só que não. “Ele era ruim, bem grosso, sem técnica nenhuma”, revela, aos risos, seu atual e primeiro treinador, Ivan Leite. “Mas Alisson sempre foi diferenciado. Tinha uma

força de vontade incomparável. Depois de um ano, foi que ele começou a mudar. Passou a lutar de igual para igual”, acrescenta.

No início, Alisson escondeu dos pais a novidade. Não sabia qual seria a reação deles e tinha receio disso. Mas, quando chegou o momento do seu primeiro exame de faixa (para aumentar sua graduação no taekwondo), era necessário um pequeno detalhe: a assinatura dos pais. Era isso ou ele não poderia participar. Alisson teve que revelar o segredo. “Tomei aquela velha bronca, mas, depois, como sempre me apoiaram muito, eles aceitaram. E continuam me apoiando até hoje”, ressalta.

Em 2007, de uma forma um tanto quanto precoce, Alisson chegou à faixa preta. Ele havia sido lapidado pelo mestre Ivan e se tornado um atleta de alto rendimento. A partir daquele ano, Alisson Bomfim passou a integrar a seleção baiana de Taekwondo, na qual permanece até hoje.

FICHA TÉCNICA

NOME: Alisson Bomfim da Silva

DATA DE NASCIMENTO: 31/12/1986

ESPORTE: Taekwondo

TREINADOR: Ivan Leite

PRINCIPAIS TÍTULOS: Campeão Brasileiro Universitário (2013), Campeão da Copa do Brasil (2016) e Campeão Brasileiro (2016).



Colaboradora: Celina Borba

PREPARADOS PARA COMPETIR

Com o objetivo de manter o fornecimento de gás natural de forma competitiva, a Bahiagás busca sempre as melhores condições para aquisição do produto no mercado. Em 2018, a Companhia celebrou um novo contrato de suprimento de gás com a Petrobras, garantindo o atendimento aos clientes em 2019.

Em 2018, a Bahiagás também assinou um novo contrato de compra e venda de gás natural com a Alvopetro, produtor independente de óleo e gás da Bacia do Recôncavo, que irá fornecer até 500.000 m³/dia do energético à Companhia. Este novo acordo representou um êxito da empresa em diversificar as fontes de suprimento de gás natural.

Para o recebimento do gás oriundo do novo contrato com a Alvopetro, que tem início de fornecimento previsto para 2020, a Bahiagás realizará investimentos da ordem de R\$ 30 milhões. O valor será destinado para a construção de uma ETC, responsável por receber o gás no município de Mata de São João, e de um gasoduto de distribuição de 15 km de extensão até o município de Dias D'Ávila.

Por outro lado, a Alvopetro irá construir, entre os municípios de Camaçari e Mata de São João, um gasoduto de escoamento e uma unidade de processamento de gás natural (UPGN) para garantir a qualidade do gás a ser entregue, conforme regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Existe um terceiro contrato de suprimento de gás firmado com o Consórcio ERG, o qual vem sendo objeto de negociações, visando a retomada do fornecimento até então interrompido. Isto deve ocorrer em meados de 2019.

Vale destacar, ainda, o contrato interruptível de compra e venda de gás natural firmado entre a Bahiagás e a Imetame Energia, cujo gás fornecido é produzido na Bacia do Recôncavo e visa, unicamente, o atendimento à UTE Prosperidade I, de propriedade do mesmo grupo.

Chamada Pública Coordenada

Com objetivo de atrair novos fornecedores nacionais e internacionais para o atendimento da demanda de gás natural do Nordeste, com condições mais competitivas, a Bahiagás, repetindo a experiência exitosa da Chamada Pública de 2017, realizou, em 2018, uma nova Chamada Pública, dessa vez coordenada entre as companhias distribuidoras de gás canalizado da região.

Participam desta nova Chamada Pública, além da Bahiagás, as concessionárias de gás natural dos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. O prazo de recebimento de propostas relativas à Chamada se encerrou em abril de 2019. A expectativa é que, através dessa iniciativa, sejam celebrados contratos, visando garantir o suprimento de gás para o período de 2020 a 2024.

“Os esforços que fiz antes estão sendo recompensados agora. Fico feliz, porque vejo que o meu trabalho está sendo valorizado”.

(Marcos William - Caratê)

FICHA TÉCNICA

NOME: Marcos William Salustiano Soares

DATA DE NASCIMENTO: 20/06/1997

ESPORTE: Caratê

TREINADOR: Lindolfo Barbosa

PRINCIPAIS TÍTULOS: Oito vezes Campeão Baiano, oito vezes Campeão Brasileiro, Campeão Pan-Americano (2018).

RETROCEDER NUNCA, RENDER-SE JAMAIS

Durante a infância, na casa de Marcos William, no Alto do Peru, viviam apenas ele e a mãe, dona Sandra. Por força das circunstâncias, o pequeno garoto, de apenas 10 anos, tinha uma rotina um pouco incomum para uma criança da idade dele. Ele ia para a escola de manhã e, na volta, passava o resto do dia no local de trabalho de sua genitora. “Não tinha com quem eu ficar. E ela passava praticamente o dia inteiro lá”, conta.

Naquele período, William descobriu uma forma interessante de passar o tempo até dar o horário de voltar para casa. No andar de cima do trabalho de dona Sandra funcionava uma academia de caratê, a Associação Oriental de Karatê. Então, sempre que podia, subia para assistir às aulas e se divertir com as lutas e os kiais (gritos durante a execução de um golpe). Aquilo era um prato cheio para a imaginação fértil de uma criança, acostumada com filmes e desenhos de artes marciais.

Depois de um tempo, o professor da academia, e seu atual treinador, Lindolfo Barbosa, ao perceber o interesse do garoto, conversou com a mãe dele e conseguiu um quimono para ele treinar. Aquele era o início de Marcos William no caratê. “Aquilo me transformou. Eu, que era um menino agitado, um pouco bagunceiro, passei a me comportar. Minha mãe até estranhou. Aos poucos, ela foi vendo que era o caratê que estava dando resultado”.

De uma brincadeira para uma profissão

Depois de adquirir experiência em competições e de já ter conquistado títulos, aquilo que William tinha mais como uma diversão acabou se tomando algo mais sério em sua vida. “Não tinha

um compromisso de me tornar um profissional. Mas tudo aconteceu naturalmente”, diz o carateca.

Já por volta dos seus 17 anos, à medida que o caratê ganhava um maior significado em sua vida, novas responsabilidades surgiam. Veio a necessidade de ter uma renda e contribuir com as despesas em casa. “Foi aí que eu puxei ele pra dar aula comigo, ser meu monitor. Porque, assim, ele já ganhava um dinheirinho, podia viajar. Aquilo também já era um direcionamento para o futuro dele”, revela o mestre Lindolfo Barbosa.

Depois que William passou para a faixa preta, aos 18 anos, ele não parou mais de subir ao pódio. Mas ele precisava de condições para lutar por conquistas maiores. “Foi quando eu disse a ele: ‘agora vamos batalhar pra conseguir algum apoio’”, conta o treinador. E foi assim que, em 2018, o carateca baiano passou a ser patrocinado pela Bahiagás.

A partir de então, ele passou a disputar todas as competições e, com isso, pontuar para ficar mais bem colocado no ranking. Atualmente, ele é o primeiro colocado na Bahia e o segundo no Brasil, com títulos de expressão, que fazem dele um atleta de destaque.

Por tudo o que Marcos William conquistou, dentro e fora do dojo (tatame), ele é um vencedor. “Eu me sinto realizado. Os esforços que fiz antes estão sendo recompensados agora. Fico feliz, porque vejo que o meu trabalho está sendo valorizado. E quero levar o caratê adiante na minha vida”.

ENCARANDO DESAFIOS

As Demonstrações Financeiras de 2018 da Bahiagás revelam os resultados alcançados pela Companhia, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás

1) Receita Bruta Operacional

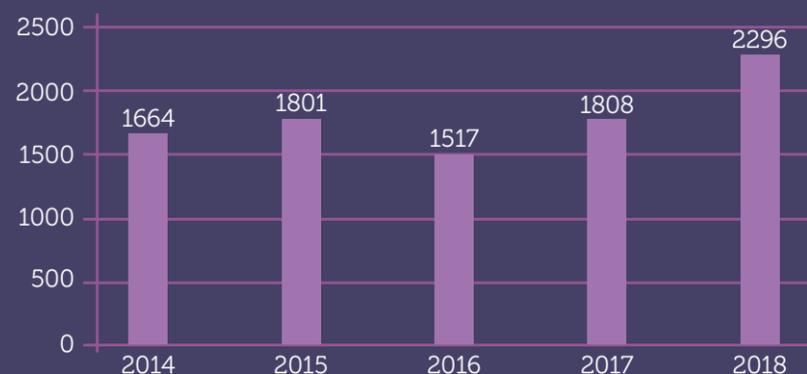
A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2018, alcançou o montante de R\$ 2,3 bilhões, representando um aumento de 27% em relação às vendas do exercício anterior (R\$ 1,8 bilhão). Os números alcançados são justificados pelos seguintes fatores: i) aumento das vendas

natural do País. Contudo, mudanças ocorridas no ambiente regulatório, em 2018, tiveram alguns impactos na evolução dos principais indicadores da Companhia.

em 6%, frente ao exercício 2017; ii) aumento do preço de aquisição do gás natural, em decorrência da aplicação das regras de reajuste previstas no contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível firmado com a Petrobras em 30 de abril de 2018.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2014-2018:

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA OPERACIONAL (R\$ MILHÕES)



2) Custo de Aquisição do Gás Natural

Em 2018, o custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R\$ 1.573 milhões, valor este 40% superior ao realizado em 2017 (R\$ 1.123 milhões), fruto do incremento das vendas e, principalmente, da vigência do novo contrato de compra e venda de gás natural na modalidade

firme inflexível firmado com a Petrobras, cujas novas regras de precificação implicaram em relevantes aumentos do preço do gás natural nos meses de maio, agosto e novembro/2018.

Entre o último preço calculado pelas regras do contrato anterior, que vigorou até 30 de abril de 2018, e o preço vigente em 31 de dezembro de 2018, este calculado com base nas regras do novo contrato, houve uma variação acumulada positiva

de 54,9%. Adicionalmente, no novo contrato firmado está prevista a cobrança do Preço do Gás de Ultrapassagem (PGU e PGU2) nos casos em que a Quantidade Diária Retirada (QDR) seja superior à Quantidade Diária Contratual (QDC), regra esta que contribuiu ainda mais para a elevação do

preço médio de compra do gás natural ao longo de 2018.

A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico abaixo:

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GN (R\$ MILHÕES)



3) Margem Bruta

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2018, atingiu o montante de R\$ 266 milhões, frente a R\$ 323 milhões em 2017, o que implica numa redução de 17,6%. Essa expressiva queda é explicada principalmente por dois fatores, quais sejam:

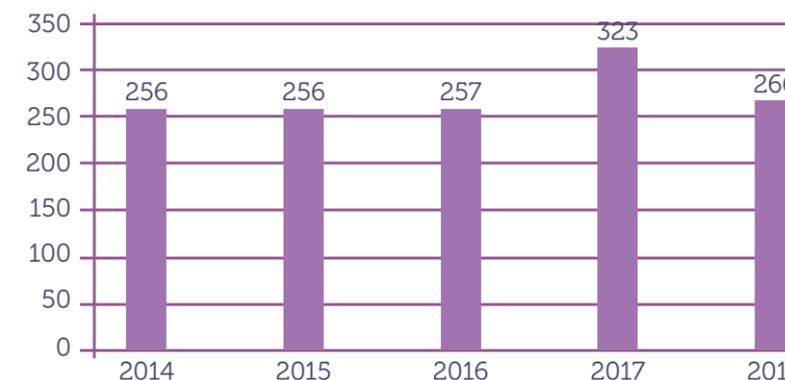
1. A margem média aprovada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia

(AGERBA) em 2018 foi, aproximadamente, 2,0% menor do que aquela aprovada em 2017.

2. A AGERBA não autorizou, na forma prevista contratualmente, o repasse dos aumentos do preço do gás natural praticado pela supridora nos meses de agosto, novembro e dezembro.

A evolução da Margem Bruta no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico a seguir:

EVOLUÇÃO DO CUSTO DA MARGEM BRUTA (R\$ MIL)

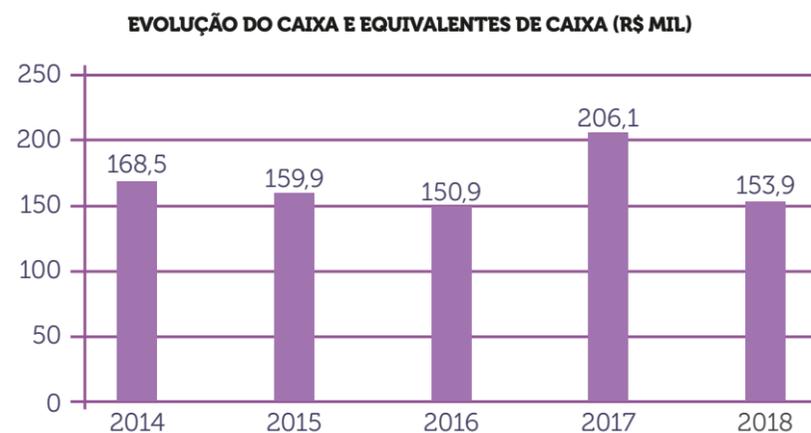


4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu, em 2018, o montante de R\$ 153,9 milhões, 25,3% inferior a 2017 (R\$ 206,1 milhões), resultado

justificado, basicamente, pela performance da Margem Bruta da Bahiagás, conforme explicado no item anterior.

A evolução do EBITDA no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico que segue:



5) Lucro Líquido do Exercício

A Companhia registrou, em 2018, o Lucro Líquido de R\$ 116,7 milhões, representando um decréscimo de 31,3% em relação a 2017 (R\$ 169,8 milhões), o que se justifica, em sua maior parte,

pela performance da Margem Bruta da Bahiagás. Deste montante, R\$ 22,4 milhões são decorrentes do Benefício Fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a capacidade de investimento da Companhia.

A evolução do Lucro Líquido no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



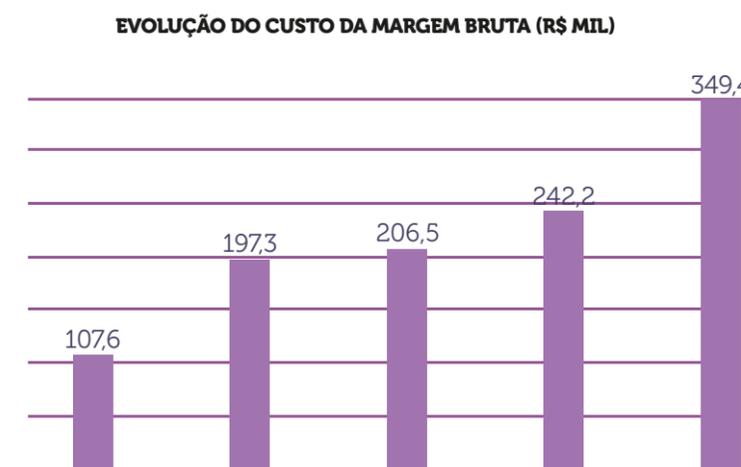
6) Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o exercício de 2018 com o montante de R\$ 349,4 milhões em caixa, representando, portanto, um aumento de 44,3% relativamente a 2017 (R\$ 242,2 milhões).

Com relação ao desempenho do fluxo de caixa ao longo de 2018, é necessário enfatizar os efeitos decorrentes das condições de recebimento

de clientes e de pagamento aos fornecedores/supridores.

O fato é que a geração de caixa da Companhia, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, tem assegurado os recursos próprios necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia, bem como o pagamento integral de dividendos aos acionistas.



É importante registrar que o caixa relativo ao exercício 2018 não foi impactado por qualquer entrada de recursos oriundos do Contrato de Financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), estando prevista a realização do

primeiro reembolso, por parte daquela instituição financeira, apenas no primeiro semestre de 2019, o qual contemplará desembolsos de investimentos da Bahiagás efetuados em 2018 e nos primeiros meses de 2019.

BRAÇADAS PARA O FUTURO

Desde que nasceu, Ana Raquel sofre de asma e outras deficiências respiratórias. A indicação médica foi: “coloque ela na natação”. Logo que os pais da garota seguiram a recomendação, o problema parece ter deixado de existir. “Nem lembro mais a última vez que tive uma crise”, comemora Ana. E, assim, a pequena baiana foi parar nas piscinas.

Desde então, Ana Raquel passou a praticar o esporte, passando por diferentes escolas antes de chegar à Associação Cultural e Esportiva Braskem (Aceb), onde treina atualmente. O que começou como um tratamento de saúde acabou se tornando um divertimento. Mas um dos seus professores percebeu que ela tinha potencial para mais que diversão e, por isso, a indicou para uma equipe maior.

Assim, aos 10 anos, Ana Raquel foi para a equipe do Colégio Salesiano, com a qual começou a participar de pequenos torneios escolares. Pouco tempo depois, foi convidada para integrar a Equipe Neto Freitas, do Colégio 2 de Julho. Foi, a partir dali, que ela começou a participar de competições oficiais, reconhecidas pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA).

O bom desempenho de Ana Raquel nas piscinas a levou a encarar um novo desafio: a maratona aquática. Ela participou por duas vezes da Travessia Mar Grande-Salvador, na categoria infantil. E venceu as duas. “Ela tinha medo de nadar no mar, e a gente queria que ela vencesse esse temor. Mas até me arrependi depois, porque ela começou a gostar, e eu ficava muito preocupada com ela durante as provas. Ela era muito pequena. Eu ficava desesperada. Mas o guia me acalmava e, no fim, todos ficávamos felizes com a vitória dela”, lembra a mãe, Elienai.

Apesar do resultado positivo no mar, Ana Raquel deixou de participar de maratonas aquáticas

e voltou o foco para as piscinas, onde ela é especialista. Desde então, ela vem acumulando outros feitos, como representar a Bahia na final do Campeonato Brasileiro, em 2016; conquistar uma prata nos 50m e um bronze nos 100m livres, nos Jogos Escolares da Juventude, em 2018; e, no mesmo ano, bater o recorde baiano dos 50m e 100m no nado borboleta.

Hoje, com 17 anos e um futuro promissor pela frente, a atleta segue sua caminhada rumo a novas vitórias. Agora, com o patrocínio da Bahiagás, a perspectiva é evoluir, pois, como ela mesma diz, “tem alguém que acredita em mim e está investindo no meu trabalho. Então, a cada dia, vou me dedicar ainda mais e me tornar uma melhor versão de mim mesma”.

A transformação do esporte

A natação transformou Ana Raquel. Não só por melhorar sua qualidade de vida, trazendo benefícios à saúde, mas por tudo o que o esporte agregou como aprendizado. Segundo a atleta, o nado lhe trouxe, também, mais equilíbrio mental. “Sempre que eu caio na água, isso me ajuda a ter concentração, a ter foco”, diz.

“E todos os valores que aprendi com o esporte eu levo para a vida. O espírito de equipe, a superação, a determinação, a iniciativa. Tudo isso me ajuda a crescer, inclusive, na forma como eu me relaciono com as pessoas”, completa a nadadora baiana.

No futuro, Ana pretende ser uma profissional da Medicina. Mas isso não significa deixar a natação. “Como o esporte faz parte da minha vida, então, ele, de alguma forma, também fará parte do que eu vier a fazer um dia”.

“Os valores que aprendi com o esporte eu levo para a vida. O espírito de equipe, a superação, a determinação, a iniciativa. Tudo isso me ajuda a crescer”.

(Ana Raquel - Natação)

FICHA TÉCNICA

NOME: Ana Raquel Calmon de Souza

DATA DE NASCIMENTO: 14/12/2001

ESPORTE: Natação

TREINADOR: Rogério Arapiraca

PRINCIPAIS TÍTULOS: Bicampeã da Travessia Mar Grande-Salvador, Medalhas de Prata e Bronze nos Jogos Escolares da Juventude.

COMPROMISSO COM A EFICIÊNCIA

A Bahiagás trabalha cada vez mais para aprimorar seu controle de qualidade e a clareza das suas ações. Em 2018, foi implantada a Gerência de Auditoria Interna (GEAUD), que é responsável por medir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, e a confiabilidade das informações relacionadas a coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo de demonstrações financeiras.

A nova gerência tem, portanto, o objetivo de prestar serviços na forma de assessoramento e consultoria interna, com o intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, além de dar assistência à Companhia no alcance dos seus objetivos estratégicos. Isso é feito mediante abordagem sistematizada e com ênfase na avaliação da gestão de riscos, dos controles internos e do processo de governança corporativa, em consonância com as melhores práticas de mercado.

Como conclusão dos trabalhos de 2018, a GEAUD elaborou um relatório final, resultado da execução do primeiro Plano Anual de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração.

Sistema de Gestão Integrada

Em 2018, foram implementadas diversas ações na busca pela manutenção e contínua melhoria do Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Bahiagás, que contempla todos os processos, atividades e tarefas das diversas áreas da Companhia.

Entre as ações, merece destaque o Projeto Normativo Bahiagás 2018, que teve, como proposta, a adequação da estrutura hierárquico-documental da Companhia. Outra atividade desenvolvida foi o monitoramento e tratamento dos Planos de Ação pendentes, oriundos da última auditoria interna do SGI. Foram implementados e concluídos 13 planos, compostos por 32 ações.

Também vale ressaltar a criação de novos critérios para a realização das Reuniões de Análise Crítica (RAC) pela Direção, a exemplo dos requisitos de entrada a serem avaliados e da periodicidade, aderentes às novas versões das ISO 9001 e 14001, bem como à nova ISO 45001: 2018, que substituiu a OHSAS 18001: 2007.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	349.430	242.216	Fornecedores	12	221.162	78.009
Contas a receber de clientes	5	96.364	78.472	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	13	10.285	13.135
Depósitos vinculados	6	2.358	2.992	Tributos a pagar	14	6.675	9.088
Estoques	7	3.885	3.452	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17	29.714	2.625
Tributos a recuperar	8	22.556	22.680	Outros passivos		468	1.394
Créditos a receber - Petrobras	23	-	466				
Despesas pagas antecipadamente		1.274	963				
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	22.914	21.239				
Outros ativos		1.789	651				
				Total do circulante		268.304	104.251
				Total do circulante		500.570	373.131
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Provisão para Contingências	15	7.282	4.636
Depósitos vinculados	6	4.879	2.648	Débitos nas operações de venda de gás	16	4.793	6.361
Tributos a recuperar	8	18.227	13.106	Outros passivos		220	109
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	5.311	3.508				
Depósitos judiciais	10	10.818	7.410				
Intangível	11	341.084	325.869				
				Total do não circulante		12.295	11.106
				Total do não circulante		380.319	352.541
				TOTAL DO ATIVO		880.889	725.672
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		880.889	725.672

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2018	2017
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	18	1.838.888	1.445.086
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	19	(1.653.675)	(1.203.352)
LUCRO BRUTO		185.213	241.734
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	19	(14.048)	(13.779)
Despesas gerais e administrativas	19	(65.004)	(64.668)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	7.734	3.156
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		113.895	166.443
Receitas financeiras	21	24.362	28.038
Despesas financeiras	21	(491)	(108)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		137.766	194.373
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	22	(45.291)	(56.818)
Diferido	22	1.803	564
Incentivo Fiscal Sudene	22	22.382	31.666
		(21.106)	(24.588)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		116.660	169.785
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)	3	6,24	9,81

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116.660	169.785
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	116.660	169.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	384.731	66.803	25.680	-	68.895	546.109
Aumento de capital	21.482	-	(21.482)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(68.895)	(68.895)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	169.785	-	169.785
Destinação do lucro líquido do exercício						-
Reserva incentivos fiscais	-	-	31.666	(31.666)	-	-
Reserva legal	-	8.487	-	(8.487)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.625)	-	(2.625)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(92.945)	92.945	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(34.001)	-	(34.001)
Ajuste IRPJ e CSLL 2016	-	-	-	(62)	-	(62)
Ajuste Incentivo 2016	-	-	3	1	-	4
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	406.213	75.290	35.867	-	92.945	610.315
Aumento de capital - 27 de março de 2018	2.906	-	(2.906)	-	-	-
Aumento de capital - 26 de dezembro de 2018	29.873	-	(29.873)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(92.945)	(92.945)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	116.660	-	116.660
Destinação do lucro líquido do exercício						-
Reserva incentivos fiscais	-	-	22.382	(22.382)	-	-
Reserva legal	-	5.842	-	(5.842)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(54.696)	54.696	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(33.939)	-	(33.939)
Ajuste IRPJ e CSLL 2017	-	-	-	199	-	199
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	438.992	81.132	25.470	-	54.696	600.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	116.660	169.785
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa		
Gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	38.088	35.276
Custo residual do ativo intangível baixado	4.393	15
Provisão baixa material de investimento em estoque	126	51
Provisão para contingências	2.646	2.519
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa	1.350	48
Juros e variações monetárias ativas e passivas	(3.632)	(487)
Participação nos lucros de funcionários e administradores	1.920	4.387
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.803)	564
Ajuste de exercícios anteriores	199	(58)
Aumento (Redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(19.242)	(26.572)
Depósitos vinculados	(1.597)	2.206
Estoques	(433)	592
Tributos a recuperar	8.099	20.993
Despesas pagas antecipadamente	(311)	80
Créditos a receber - Petrobras	466	9.000
Outros ativos	(2.589)	843
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	143.153	18.299
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	(4.770)	(2.095)
Tributos a pagar	(2.413)	(2.560)
Outras passivos	(2.383)	4.950
Caixa proveniente das operações	277.927	237.835
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.475)	(25.507)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	266.452	212.328
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(59.443)	(49.565)
Recebimento pela venda de intangível	-	37
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(59.443)	(49.529)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(95.570)	(68.895)
Juros capital próprio pagos	(4.225)	(58.214)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(99.795)	(127.109)
Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa	107.214	35.691
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	242.216	206.525
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	349.430	242.216
AUMENTO/SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	107.214	35.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	2018	%	2017	%
1 - RECEITAS	2.357.781		1.854.549	
1.1. Vendas de produtos	2.289.017		1.801.564	
1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.048)		(48)	
1.3. Outras receitas operacionais	69.812		53.033	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.085.565)		(1.525.780)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos	(1.972.008)		(1.419.099)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(113.557)		(106.681)	
3 - RETENÇÕES	(38.088)		(35.276)	
3.1. Amortização	(38.088)		(35.276)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	234.128		293.493	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	24.362		28.038	
5.1. Receitas financeiras	24.362		28.038	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	258.490		321.531	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	258.490	100	321.531	100
7.1. Pessoal				
Remuneração direta	39.264	15	36.297	11
FGTS	1.867	1	1.920	1
Benefícios	10.098	4	11.768	4
7.2. Impostos, taxas e contribuições				
Federais	27.250	11	45.023	14
Estaduais	56.678	22	50.724	16
Municipais	531	0	579	0
7.3. Remuneração de capital de terceiros				
Juros	491	0	108	0
Aluguéis	5.651	2	5.327	2
7.4. Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	33.939	13	34.001	11
Dividendos	54.696	21	95.570	30
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene	22.382	9	31.666	10
Lucros retidos	5.643	2	8.548	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E
DE 2017.

(Em milhares de Reais – R\$,
exceto o lucro por ação)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.

A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

Por iniciativa do Poder Legislativo Estadual, foi publicada a Lei nº 13.813, de 21 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo Estadual a criar duas novas empresas de economia mista para prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, dividindo o Estado da Bahia em três áreas geográficas. Até a emissão das presentes demonstrações financeiras, os termos da concessão outorgada à Companhia permanecem inalterados e nenhuma iniciativa formal adicional foi adotada pelo Poder Executivo com respeito à criação das novas empresas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como informação complementar às demonstrações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram de base para

a preparação das demonstrações financeiras, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 15 de março de 2019.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

Classificação/mensuração

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categoria de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação/mensuração para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram,

o/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

c) Depósitos vinculados

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente às perdas esperadas na realização das contas a receber.

d) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente às perdas esperadas na realização das contas a receber.

e) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional e classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

f) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância

com o CPC 04 (R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota nº 11 às demonstrações financeiras.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do ativo intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços objeto da concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível, a partir de 1º de janeiro de 2009, é revisado para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

i) Provisões para contingências

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 21 de dezembro de 2011, a Companhia obteve, por meio do Laudo

Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE, o direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01 de janeiro 2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei nº 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF nº 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

k) Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

Reconhecimentos de receita de venda de mercadorias e serviços

O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 01/01/2018.

De acordo com este Pronunciamento, a receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da Companhia e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a Companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Neste sentido, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações da Companhia.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

Reconhecimento da receita de construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a Administração

não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota nº 20.

l) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem perdas de créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	116.660	169.785
Total de ações ordinárias e preferenciais	18.698.704	17.302.493
Lucro /ação em reais (R\$)	6,24	9,81

n) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

As seguintes normas e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o documento correlato emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Apesar de o IASB encorajar a adoção antecipada de novas normas emitidas, tal prática não é permitida no Brasil pelo CPC, portanto a Companhia às aplicará apenas na data de sua adoção inicial.

CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que

representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e concluiu que a maior parte refere-se a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$24.173 em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a Companhia deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

A Companhia não espera efeitos significativos na aplicação dessa norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa e bancos	8.955	6.080
Aplicações financeiras	340.475	236.136
Total	349.430	242.216

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de

Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Braskem S/A	34.017	24.571
Oxiteno Nordeste S/A Industria e Comércio	5.798	5.845
Elekeiroz S/A	4.998	4.352
Deten Química S/A	2.119	1.467
Dow Brasil Nordeste S/A - Down Química	5.094	2.966
BSC - Bahia Specialty Celulose S/A	3.932	1.864
Cristal Pigmentos do Brasil S/A	2.301	1.774
Condomínio Shopping da Bahia	1.291	1.279
Ceramus Bahia S/A	835	720
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.407)	(837)
Outros	39.386	34.471
Total	96.364	78.472

A composição do saldo de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	2018	2017
A vencer	91.364	75.994
Vencidos até 90 dias	4.253	1.962
Vencidos há mais de 90 dias	747	516
Total	96.364	78.472

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos - Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto nº 4.213 de 26 de abril de 2002.

	2018	2017
Circulante	2.358	6.160
Não Circulante	4.879	1.686
Total	7.237	7.846

NOTA 7. ESTOQUES

	2018	2017
Gás Natural	480	292
Suprimentos Gerais e de Manutenção	3.124	2.897
Almoxarifado	38	28
Odorante	243	235
Total	3.885	3.452

Gás Natural

O estoque de gás natural ao final de 31 de dezembro de 2018 montou em R\$ 480 (R\$ 292 em 2017), equivalentes à 325 mil m³ (325 mil m³ em 2017), distribuídos numa extensão de 948 Km (905 km em 2017) de dutos de distribuição em operação.

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2018	2017
Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.980	777
ICMS a recuperar	4.256	1.152
CSLL	1.976	2.979
IRPJ	9.294	18.208
PIS	3.970	2.223
INSS	2	134
COFINS	18.305	10.313
Total	40.783	35.786
Ativo circulante	22.556	22.680
Ativo não circulante	18.227	13.106

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos Artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a compensar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais a medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atendia ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) por meio do contrato de compra e venda de gás natural firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Gás e a Bahiagás. A vigência do contrato, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31 de dezembro de 2017.

A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de "Take or Pay" nos anos de 2011, 2012 e 2013, cujos respectivos saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante.

Em 07 e 22 de outubro de 2016, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo - ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22 de agosto de 2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre este assunto, a ANP informou em 03 de novembro de 2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício nº 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.

Considerando que na data de encerramento da vigência do contrato, prevista para 31 de dezembro de 2017, ainda existiam créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a "Take or Pay" (ou Valor Complementar Semestral - VS), aplicam-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (nos termos do subitem 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14 de setembro de 2014), segundo as quais a vigência do contrato será automaticamente prorrogada pelo prazo necessário para que haja a recuperação do crédito, limitada ao máximo de 02 (dois) anos, ou seja, até o dia 31 de dezembro de 2019.

Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do "Take or Pay", de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido relevantes avanços em relação às premissas comerciais a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, entre as quais se inclui a forma e o prazo de recuperação do crédito de "Take or Pay" pela Bahiagás, o que se constata através das várias atas de reuniões já realizadas entre as partes e da proposta comercial firme apresentada pelo Consórcio ERG, estando atualmente na fase de elaboração do aditamento ao contrato, cujo termo final será submetido às instâncias societárias para fins de autorização da sua assinatura.

A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se tratar de eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente deverão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2018	2017
Fiscais	5.086	4.596
Trabalhistas	4.905	1.919
Cíveis	827	895
Total	10.818	7.410

NOTA 11. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 39.709 (R\$ 36.938 em 2017), devidamente apropriadas ao resultado do

exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização.

No entendimento da Administração, 10 anos é o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos seus ativos intangíveis, e, conseqüentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido, a Administração considera que a sua interpretação vai ao encontro das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no tocante aos itens 98, 98A e 98B do CPC 04 R1 e 70 a 73 do OCPC 05, além de retratar com transparência a aderência das mesmas ao negócio da Companhia.

A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, por que: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite a manutenção do equilíbrio entre a receita e os custos da atividade.

Neste exercício a Companhia realizou a baixa de projetos que se encontravam na condição de obras em andamento, no montante de R\$ 4.483, por entender que os mesmos não iriam gerar os benefícios econômicos futuros, pretendidos pela Administração.

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016
Redes de Distribuição	10	610.629	3.233	(1)	43.765	563.632	2.728	(150)	28.594	532.460
Edificações	10	5.559	-	-	-	5.559	-	-	1	5.558
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	4.792	198	-	-	4.594	813	(66)	-	3.847
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	2.661	1	-	1.770	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	2.156	205	-	-	1.951	90	(1)	-	1.862
Equipamentos de Informática	10	15.291	2.104	-	-	13.187	4.769	(58)	-	8.476
Veículos	10	584	-	-	-	584	21	-	-	563
Softwares	10	11.753	1.094	-	-	10.659	1.182	-	-	9.477
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		654.135	6.835	(1)	45.535	601.766	9.603	(275)	28.595	563.843

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016
Redes de Distribuição	10%	(386.175)	(36.317)	-	-	(349.858)	(34.078)	150	-	(315.930)
Edificações	10%	(4.370)	(556)	-	-	(3.814)	(556)	-	-	(3.258)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(1.844)	(453)	-	-	(1.391)	(379)	43	-	(1.055)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(902)	(32)	-	-	(870)	(20)	-	-	(850)
Móveis e Utensílios	10%	(1.261)	(154)	-	-	(1.107)	(142)	1	-	(966)
Equipamentos de Informática	10%	(4.575)	(1.245)	-	-	(3.330)	(857)	25	-	(2.498)
Veículos	10%	(350)	(58)	-	-	(292)	(58)	-	-	(234)
Softwares	10%	(6.342)	(843)	-	-	(5.499)	(797)	-	-	(4.702)
Marcas e patentes	10%	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(491)	(51)	-	-	(440)	(51)	-	-	(389)
Amortização		(406.311)	(39.709)	-	-	(366.602)	(36.938)	219	-	(329.883)

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016
Materiais para Aplicação (1)	14.768	18.219	(35)	(18.158)	14.742	5.473	(21)	(5.780)	15.070
Obras em Andamento (2)	78.492	34.389	(4.483)	(27.377)	75.963	34.489	-	(22.840)	64.314
Intangível a Amortizar	93.260	52.608	(4.518)	(45.535)	90.705	39.962	(21)	(28.620)	79.384
Total do Intangível	341.084	19.734	(4.519)	-	325.869	12.627	(77)	(25)	313.344

(1) Os materiais para aplicação são compostos basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(2) As obras em andamento representadas por diversos empreendimentos de expansão da rede que ainda não entraram em operação.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2018, cujo objetivo foi a demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da Companhia nos próximos cinco anos. Até 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 12. FORNECEDORES

	2018	2017
Petróleo Brasileiro S/A	210.902	68.647
Outros	10.260	9.362
Total	221.162	78.009

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2018	2017
Participação nos lucros e resultados	1.973	4.389
Provisão de férias	4.497	4.580
Provisão gratificação	2.240	2.235
INSS	845	1.212
FGTS	165	392
Outras	565	327
Total	10.285	13.135

NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR

	2018	2017
ICMS sobre vendas	656	5.946
PIS sobre vendas / outras	-	281
COFINS sobre vendas / outras	-	1.311
Impostos retidos na fonte	5.581	876
Outros	438	674
Total	6.675	9.088

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A movimentação da provisão para contingências nos exercício findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	203	-	1.913	2.116
Constituição	623	-	1.897	2.520
Saldo em 31 de dezembro de 2017	826	-	3.810	4.636
Constituição	105	-	2.541	2.646
Saldo em 31 de dezembro de 2018	931	-	6.351	7.282

Processos com provisão constituída (perda provável)

Provisões Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões Fiscais

Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia no exercício de 2015. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos à época, a Administração constituiu a provisão registrada ao final de 2015, e com fundamento na opinião jurídica formada a partir de 2016, a mesma foi revertida.

Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Outros processos sem provisão constituída (perda possível)

Provisões trabalhistas

Existem diversos processos de natureza trabalhista, no montante de R\$ 2.150, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Fiscais

Existem diversos processos de natureza fiscal, no montante de R\$ 3.139, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) Processo administrativo – Receita Federal do Brasil

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R\$ 1.809, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.

A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.

A sentença publicada no dia 11 de outubro de 2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R\$ 1.809, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.

A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19 de fevereiro de 2018. Em 23 de março de 2018, os autos foram recebidos no gabinete do Desembargador Relator. Os autos já estão conclusos para elaboração de voto e acórdão.

Cíveis

Existem diversos processos de natureza civil, no montante de R\$ 124.197, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) Copabo Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela Copabo visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no Contrato nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide é de R\$ 4.016 (R\$ 7.358 em 31 de dezembro de 2018), que está dependendo de perícia para a prova por parte da autora. O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

Em março de 2016, foi proferida sentença com julgamento improcedente dos pedidos formulados pela Autora. A Copabo foi condenada ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.

A Copabo interpôs Recurso de Apelação, que foi distribuído à Relatora.

b) ABRACE

Ação Coletiva n. 0077211-85.2009.8.05.0001

Autora: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE GRANDES CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E DE CONSUMIDORES LIVRES

Rés: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS e AGERBA - AGENCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO DA BAHIA

Objeto da ação: Trata-se de Ação Coletiva, com pedido de antecipação da tutela, promovida pela ABRACE contra a AGERBA e a BAHIAGÁS, na qual a Autora objetiva extirpar as revisões tarifárias praticadas pela BAHIAGÁS na cobrança dos serviços de fornecimento de gás natural canalizado às empresas integrantes da ABRACE nos anos de 2007 e 2008, e a condenação da Ré à devolução dos valores cobrados decorrentes da aplicação dos critérios supostamente ilegais de revisão.

Valor histórico: R\$ 72.201 (após acolhimento de Impugnação ao Valor da Causa apresentada pela BAHIAGÁS).

SITUAÇÃO ATUAL: Protocolizada petição em que a BAHIAGÁS informa a impossibilidade de conciliação no caso, a demanda está pendente de prosseguimento.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

c) Cetro Engenharia Ltda.

Ação Ordinária n. 0548625-05.2014.8.05.0001

Autora: CETRO ENGENHARIA LTDA.

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

Objeto da ação: A demandante busca indenização por dano material, moral e outros, em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHIAGÁS na execução de três contratos administrativos e de valores não pagos ou pagos a menor.

Valor histórico: R\$20.000

SITUAÇÃO ATUAL: Encerrada a fase postulatória, as partes requereram a produção de provas. Foi deferida a prova pericial de engenharia, ainda não iniciada.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

Outros processos sem provisão constituída pendente de valorização (perda possível)

Para o processo movido pela Braskem não foi possível dimensionar o momento do cumprimento da ação e os valores efetivamente envolvidos. Dessa forma, nenhuma provisão foi constituída.

a) Braskem - ação cautelar

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo.

No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Cautelar, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.

Pendentes de julgamento, ainda, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que manteve a sentença que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

b) Braskem - liquidação de sentença

Decorrente da decisão judicial proferida nos autos da Ação Declaratória, a qual estabeleceu o dever da Bahiagás de indenizar a Braskem pelos danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi requerida Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado pela Bahiagás sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador – Bahia, estando em fase de perícia técnica.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista que a fase processual não sugere qualquer prognóstico que aponte contingenciamento. Ademais, o título executado é ainda passível de reforma em Recurso Extraordinário pendente de julgamento, existindo possibilidade de reversão da condenação ao pagamento de indenização, e, nos autos da Liquidação de Sentença, a decisão judicial a ser proferida poderá entender que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural ("Take or Pay"), tendo sido efetuados pagamentos em 2016 a 2018 por parte dos usuários, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto nos respectivos contratos.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 406.213, e estava representado por 17302.493 ações, sendo 5.767.495

ações ordinárias e 11.534.998 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2018 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 2.906, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei nº 4.239/63 e Lei nº 8.191/91), com a emissão de 123.801 ações, sendo 41.267 ordinárias e 82.534 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 29.873, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei nº 4.239/63 e Lei nº 8.191/91), com a emissão de 1.272.410 ações, sendo 424.138 ordinárias e 848.272 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 438.992, e está representado por 18.698.704 ações, sendo 6.232.900 ações ordinárias e 12.465.804 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade		%		Quantidade		%		Quantidade		%	
Acionistas	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Estado da Bahia	3.178.792	51,0	2.941.435	51,0	-	-	-	-	3.178.792	17	2.941.435	17,0
Gaspetro S/A	1.527.054	24,5	1.413.030	24,5	6.232.902	50,0	5.767.499	50,0	7.759.956	41,5	7.180.529	41,5
Mitsui Gás	1.527.054	24,5	1.413.030	24,5	6.232.902	50,0	5.767.499	100	7.759.956	41,5	7.180.529	41,5
Total	6.232.900	100	5.767.495	100	12.465.804	100	11.534.998	100	18.698.704	100	17.302.493	100

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2018 e 2017:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota nº 3, letra j, foi de R\$ 21.114 em 2018 (R\$ 29.873 em 2017), relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2018 e 2017:

A Companhia usufruiu em 2018 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.268 (R\$ 1.793 em 2017), conforme mencionado na Nota nº 3, letra j.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2018 e 2017:

Em 2018 a Companhia obteve o total de R\$ 22.382 (R\$ 31.666 em 2017) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011 e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018, foram pagos juros sobre o capital próprio de R\$ 33.939 em 2018 (R\$ 34.001 em 2017), que na forma da legislação societária foram imputados aos dividendos, sendo registrados no patrimônio líquido. Assim, ficam à disposição dos acionistas no patrimônio líquido o valor de R\$ 54.696 a título de dividendos adicionais propostos, em conformidade com proposta de distribuição integral do resultado do exercício de 2018, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116.660	169.785
Ajustes do Exercício Anterior	199	(65)
Ajuste Incentivo Sudene 2016	-	(3)
Ajuste IRPJ e CSLL	199	(62)
BASE RESERVA LEGAL	116.859	169.720
Reserva Legal (5%)	(5.842)	(8.487)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(22.382)	(31.666)
Ajuste Incentivo Sudene 2016		3
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	88.635	129.570
Dividendo Mínimo Obrigatório	-	32.393
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	33.939	34.001
Imposto de renda na fonte	(4.225)	(4.233)
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	29.714	29.767
Dividendos mínimos obrigatórios complementar	-	2.625
Dividendos Adicionais Propostos	54.696	92.944
TOTAL DE DIVIDENDOS/JSCP A PAGAR	84.410	125.338

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 33.939 mil em 2018 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 4.225 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA

	2018	2017
Receita Bruta	2.295.075	1.804.794
Vendas canceladas	(5.974)	(3.230)
Perdas estimadas	(84)	-
ICMS	(267.670)	(212.901)
PIS	(32.547)	(25.611)
COFINS	(149.912)	(117.966)
Total	1.838.888	1.445.086

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2018 alcançou R\$ 2.289.017, representando um aumento de 27,02% em relação às vendas do exercício de 2017 (R\$ 1.801.564), devido ao crescimento do volume comercializado de 5,65% e do aumento em média da tarifa de gás natural em 20,17%. A receita de venda por segmento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

Segmento	Receita Bruta	Vendas Canceladas	Perdas Estimadas	ICMS	PIS	COFINS	Receita Líquida
Industrial	1.907.168	683	-	213.872	27.019	124.443	1.541.151
Matéria-Prima	165.817	4.837	-	19.318	2.023	9.316	130.323
Cogeração Comercial	13.213	-	-	1.586	218	1.004	10.405
Térmica	934	-	-	-	15	71	848
Automotivo	167.347	300	-	27.671	2.610	12.037	124.729
GNC	5.297	96	-	994	79	364	3.764
Comercial	10.434	41	50	1.247	173	789	8.134
Residencial	24.865	17	34	2.982	410	1.888	19.534
Total	2.295.075	5.974	84	267.670	32.547	149.912	1.838.888

Segmento	Receita Bruta	Vendas Canceladas	Perdas Estimadas	ICMS	PIS	COFINS	Receita Líquida
Industrial	1.506.986	413	-	168.309	21.177	97.544	1.219.543
Matéria-Prima	139.579	2.313	-	16.472	2.004	9.229	109.561
Cogeração Comercial	13.498	-	-	1.620	223	1.026	10.629
Térmica	-	-	-	-	-	-	-
Automotivo	116.280	467	-	22.667	1.746	8.044	83.356
GNC	3.993	-	-	902	58	267	2.766
Comercial	7.404	5	-	888	122	562	5.827
Residencial	17.054	32	-	2.043	281	1.294	13.404
Total	1.804.794	3.230	-	212.901	25.611	117.966	1.445.086

NOTA 19. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Compra de Gás	(1.572.891)	(1.122.552)
Pessoal	(57.893)	(56.950)
Amortização	(38.079)	(35.277)
Despesas de Serviços contratados	(29.713)	(31.286)
Despesas de Aluguéis	(5.651)	(5.327)
Direitos de passagens da rede	(4.225)	(4.150)
Despesas institucionais e promocionais	(4.107)	(4.405)
Despesas de Conversão de Clientes	(3.858)	(4.270)
Despesas tributárias	(5.915)	(5.035)
Outras Despesas Operacionais	(10.395)	(12.547)
Total	(1.730.807)	(1.281.799)
Classificadas como:		
	2018	2017
Custo dos Produtos Vendidos	(1.653.675)	(1.203.352)
Despesas Comerciais	(14.048)	(13.779)
Despesas Gerais e Administrativas	(63.084)	(64.668)
	(1.730.807)	(1.281.799)

NOTA 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2018	2017
Receita de Construção (a)	49.536	42.211
Custo de Construção (a)	(49.536)	(42.211)
Outras Receitas Operacionais	20.492	11.296
Outras Despesas Operacionais	(12.758)	(8.140)
Total	7.734	3.156

a) Receita e Custo de Construção

A construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2018	2017
Receitas Financeiras	24.362	28.038
Receita sobre Aplicação Financeira	18.339	20.597
Juros - Contas a Receber	2.570	2.811
Variação Monetária	12	13
Outras Receitas Financeiras	3.441	4.617
Despesas Financeiras	(491)	(108)
Juros - Obrigações Fiscais	(102)	(101)
Despesas com Instituições Financeiras	-	(1)
Outras Despesas Financeiras	(389)	(6)
Total	23.871	27.930

NOTA 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2018	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	45.291	56.818
Imposto de Renda Correntes	33.218	41.696
Contribuição Social Correntes	12.073	15.122
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(22.382)	(31.666)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	(1.803)	(564)
Imposto de Renda Social Diferidos	(1.326)	(415)
Contribuição Social Diferidos	(477)	(149)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	(21.106)	(24.588)

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2018 montam R\$ 5.311, sendo R\$ 3.905 de IRPJ e R\$ 1.406 de CSLL. Em 2017 montam R\$ 3.508, sendo R\$ 2.579 de IRPJ e R\$ 929 de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporais. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 23. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são:

	2018	2017
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	210.902	68.647
Créditos a Receber – Petrobras	-	466
Compras de gás natural - custo dos produtos	1.572.891	1.122.552

Em 31 de dezembro de 2018, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.377.657 mil m³/ano (1.304.385 mil m³/ano em 2017), que corresponde a 3.774 mil m³/dia (3.574 mil m³/dia em 2017). Esse acréscimo de volume em 2018 de 5,62 % ocorreu principalmente em

função do aumento do consumo no segmento industrial (químico e petroquímico).

b) Reembolso a Acionistas

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em 2018 foi de R\$ 655 (R\$ 1.007 em 2017), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

c) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2018 foi de R\$ 1.004 (R\$ 1.662 em 2017), correspondendo a "benefícios de curto prazo a empregados e administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

	2018	2017
Honorários Diretoria	583	1.241
Honorários Conselho de Administração	312	312
Participação nos Lucros Diretoria	109	109
Total	1.004	1.662

NOTA 24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2018 e 2019, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 265ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petróleo da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2018 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados foi de R\$ 1.920 (R\$ 4.387 em 2017 provisionado para empregados e administradores).

25. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:

Contrato de Concessão

De acordo com o Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente - Estado da Bahia e a Concessionária, o primeiro concedeu à Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações.

Entre as obrigações assumidas pela Concessionária decorrentes do referido Contrato, destacam-se as seguintes: (i) realizar investimentos necessários à prestação do serviço concedido de forma a atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos e viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados,

garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido; (ii) usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo concedente para prestação de serviços previstos no contrato; (iii) cobrar as tarifas na forma fixada no Contrato de Concessão; (iv) zelar pela Integridade dos bens vinculados à prestação dos serviços; (v) Prestar contas da gestão do serviço ao Concedente e aos usuários; (vi) permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras e instalações compreendidas na concessão, bem assim aos respectivos registros contábeis e (vii) manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à concessão.

Contrato com a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

Objetivando o fornecimento de gás natural aos usuários, a Companhia adquire junto a Petrobras, através de Contrato de Compra e Venda Firme Inflexível, com compromissos de retirada mensal de gás natural (Take or Pay) e de utilização mensal de capacidade de transporte de gás natural (Encargo de Capacidade), a maior parte do gás que comercializa e distribui, com a garantia de retirada da quantidade diária contratada de 3.750 mil m³/dia. O vencimento do contrato com a Petrobras será em 31 de dezembro 2019.

Contrato com o Consórcio ERG Petróleo e Gás

A Bahiagás possui contrato de fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) de gás, este firmado com o Consórcio ERG, com quantidade contratada de 33.000 m³/dia, e cuja previsão de encerramento de vigência é 31 de dezembro de 2019. O fornecimento de gás natural objeto deste contrato encontra-se interrompido, sob alegação, pelo Consórcio, da ocorrência da depleção do Campo de Morro do Barro, produtor do gás comercializado. Ao longo de 2017 e de 2018 as partes vêm incessantemente buscando formas de restabelecer o fornecimento a partir de fontes alternativas, uma vez que existem créditos a recuperar pela Bahiagás relacionados a "Take or Pay". Ao fim de 2018 as principais premissas comerciais a serem contempladas contratualmente visando a retomada do fornecimento foram formatadas, confirmando a expectativa de retomada de fornecimento no primeiro semestre de 2019.

Contrato com a Imetame Energia Ltda.

A Bahiagás e a Imetame Energia assinaram contrato de compra e venda de gás natural em 10 de agosto de 2018, com quantidade contratada de até 150.000m³/dia de gás natural. Trata-se de gás produzido na Bacia do Recôncavo e visa unicamente ao atendimento da UTE Prosperidade I, cuja potência é de 28MW, também de propriedade do grupo Imetame. Tão logo sejam regularizadas as questões relativas ao registro da Imetame como Autoprodutor junto à ANP, bem como aprovadas as tarifas de movimentação de gás natural pela AGERBA, o contrato de compra e venda atualmente em vigor deverá ser rescindido pelas partes, que assinarão, a partir de então, contrato de prestação de serviços de movimentação de gás natural, o qual deverá representar a primeira contratação deste tipo feita pela Bahiagás.

Contrato com a Alvopectro S.A.

Em 30 de abril de 2018 foi assinado contrato de suprimento com a Alvopectro, produtor independente de óleo e gás da Bacia do Recôncavo, que irá fornecer até 500.000 m³/dia de gás natural à Bahiagás em diversas

modalidades, proveniente da jazida unitizada dos campos de Caburé, Caburé Leste e Cardeal do Nordeste, operados pela IMETAME.

O projeto, cujo cronograma prevê início de fornecimento em janeiro de 2020 e investimentos da ordem de 30 milhões de reais, contempla a construção de estação de transferência de custódia (ETC) para recebimento do gás no município de Mata de São João e gasoduto de distribuição de 15km de extensão, até o município de Dias D'Ávila.

A Alvopectro irá construir, entre os municípios de Camaçari e Mata de São João, gasoduto de escoamento e uma UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural), para garantir a qualidade do gás entregue conforme regulamentação da ANP.

Contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

O Contrato de Financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB foi assinado em 19/12/2018, respaldado em autorização do Conselho de Administração, no valor de até R\$ 56.539, como parte dos recursos necessários para implantação do primeiro trecho do gasoduto do sudoeste da Bahia, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Foi autorizada também a constituição das seguintes garantias: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 2 de carência.

As taxas negociadas com o Banco consideram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa a.a. a ser calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN N° 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

O valor do financiamento corresponde a 80% do valor total do investimento de R\$ 70.674,05, referente ao 1º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Itagibá-Jequié).

O início da liberação dos recursos está prevista para o primeiro semestre de 2019. Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras nenhum recurso tinha sido liberado.

Contratos de aluguel da sede

A Bahiagás possui contrato de aluguel do prédio onde funciona sua sede. Este contrato tem um prazo de 10 anos (120 meses), tendo ocorrido seu início em 01 de agosto de 2016. Em 31 de dezembro de 2018, ainda restam 91 meses de contrato e o valor atual do pagamento mensal é de R\$ 341.

NOTA 26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Os principais fatores de riscos financeiros que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes, recorrendo a cobrança judicial quando necessária.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que

tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

NOTA 27. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, e outros seguros, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados/objeto do seguro	2018	2017
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	10.000	10.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	21.450	12.000
Compreensivo Empresarial Tumulto/greve/saques/ atos dolosos/danos elétricos	Geral	12.000	10.420
Riscos Nomeados (Nova Sede)	Maquinismos / Móveis / Utensílios e Mercadorias com cobertura contra - incêndio / queda de raio / explosão / implosão e danos elétricos.	36.000	36.360
Seguro de Responsabilidade Civil por Práticas Trabalhistas Indevidas	Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o segurado.	5.000	5.000
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	419	419
Veículo	Caminhão–Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa – OZI-0866	300	300
Seguro Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	Cobertura para Pagamento e/ou reembolso, a título de Indenização securitária.	11.000	11.000

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 516.715 ao final de 2018 (R\$ 504.620 em 2017), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e nas filiais da Companhia, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

Lene Matos de Oliveira
Contadora
CRC/BA 21.132

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.207.175-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 021.351.397-85

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

Aos
Acionistas, Diretores e demais Administradores da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

Prezados Senhores,

1) OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Amortização dos ativos intangíveis

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direitos oriundos de contrato de concessão sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão ou (ii) o prazo remanescente do contrato de concessão. Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível da concessão. Consequentemente, não foi possível determinar os efeitos, se existirem, em relação às despesas de amortização e à amortização acumulada do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3) OUTROS ASSUNTOS

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria em 12 de março de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4) OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

5) RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6) RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de março de 2019.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Antomar de Oliveira Rios Contador
CRC 1 BA 017715/O-5

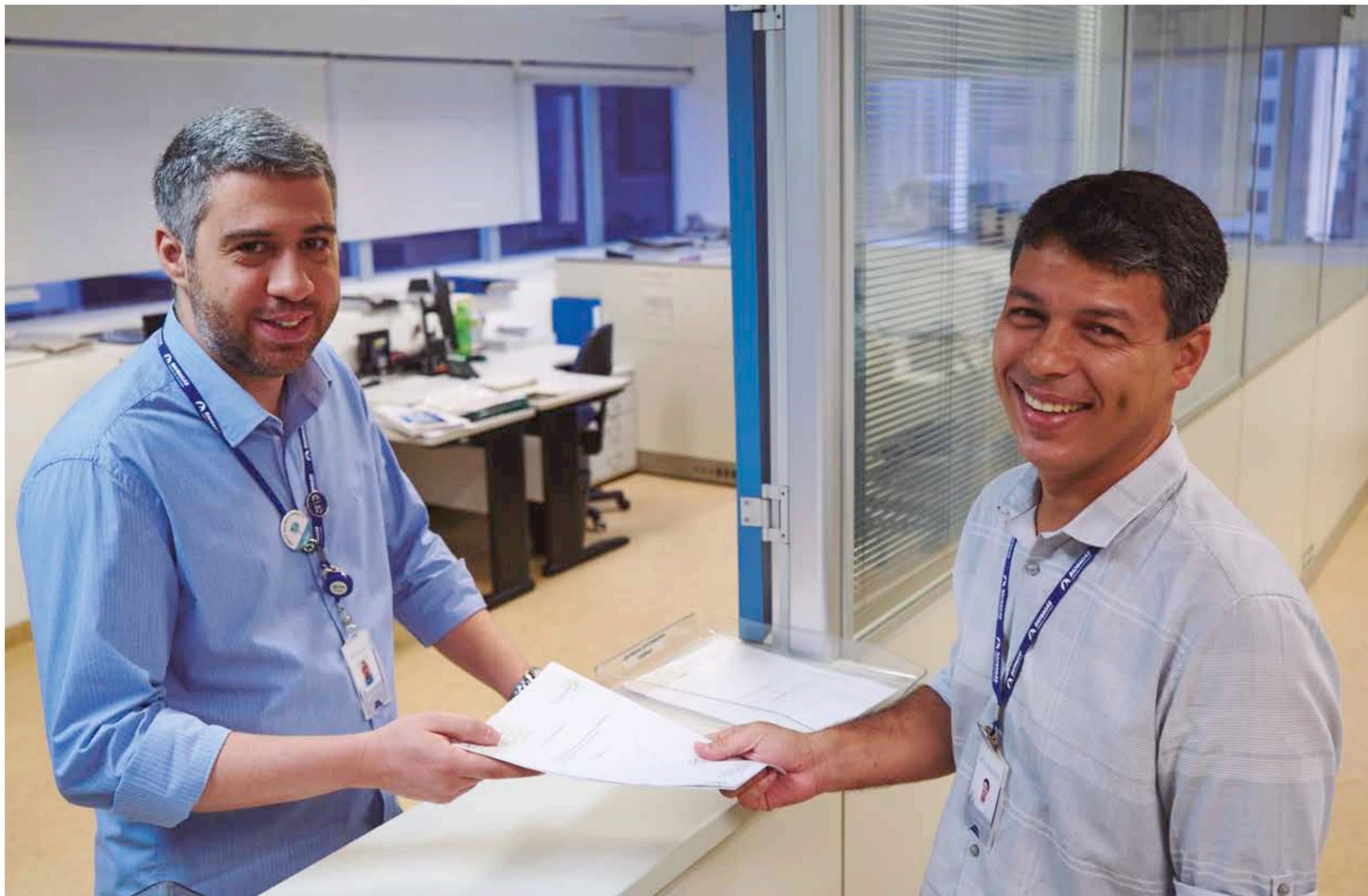
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido por BDO- RCS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 25 de março de 2019 que apresentou ressalva acerca da Amortização dos Ativos Intangíveis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2018, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador/BA, 05 de abril de 2019.

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA
ELBA ALVES DE BRITTO
DAVID SANTOS MOUTA
EVALDO MACHADO JUNIOR
JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS



Colaboradores: Marcos Barbosa e Pablo Marques

A ENERGIA QUE FALTAVA

Como acontece com a maioria dos esportistas em início de carreira, Allan do Carmo não teve vida fácil nos seus primeiros anos no esporte. Isso porque, para se tornar um atleta de alto rendimento, é preciso contar com um aporte financeiro extra para arcar com despesas de viagens, material de treinamento e uma equipe de profissionais. Por isso, enquanto não contava com patrocínio, os pais eram os seus maiores apoiadores.

Um bom exemplo disso aconteceu quando Allan buscava uma vaga para disputar o Sul-Americano de Maratonas Aquáticas, no Chile. Para garantir sua ida à competição internacional, ele teria que disputar o Circuito Brasileiro, passando por várias cidades. Ou seja, seriam muitas despesas com viagens. Mas os pais do atleta baiano tinham a solução. Seu Valmir e dona Maria Augusta passaram a organizar feijoadas aos domingos e convidavam os amigos. Cada um que pegava um prato dava a sua contribuição.

"A gente fez algumas feijoadas no ano para arrecadar recursos para as viagens. Tinha um tio que dava a carne, outro dava feijão, cada um colaborava. Tinha parente que até fazia bingo", conta Allan, orgulhoso da família que tem.

Mas o nível de Allan só evoluía e, assim, chegou um momento em que ele precisava de algo mais para galgar maiores conquistas. E, como seu nome já era um destaque nacional, ele passou a ser assediado mesmo fora da Bahia. "Alguns estados tentaram tirar Allan do Carmo daqui. Foi a Bahiagás quem deu condições para que ele continuasse aqui, representando os baianos", ressaltou o treinador Rogério Arapiraca.

Assim, em 2008, nasceu a parceria de sucesso entre a Bahiagás e Allan do Carmo. "A partir dali, eu passei a ter excelentes resultados. Essa evolução se deu através desse suporte. Com o patrocínio, hoje posso ter uma equipe que trabalha comigo e me ajuda na preparação. Isso deu mais qualidade ao meu treinamento", afirma o nadador.

Nesses 10 anos de patrocínio, completados em 2018, Allan do Carmo se tornou um símbolo da relação da Bahiagás com o esporte. Depois dele, vários outros atletas baianos vieram a fazer parte do time de patrocinados da Companhia. E, hoje, é com esta energia a mais que eles seguem derrubando barreiras e seguindo uma trilha de sucesso.

ALLAN DO CARMO

"Alguns estados tentaram tirar Allan do Carmo daqui da Bahia. Foi a Bahiagás quem deu condições para que ele continuasse aqui, representando os baianos".

(Rogério Arapiraca - Treinador)

UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA

A Bahiagás considera fundamental uma relação transparente com todos os seus públicos. Desta forma, a Companhia disponibiliza a todo cidadão canais de comunicação que permitem acessar conteúdos da empresa, dando clareza pública sobre sua atuação no mercado e junto à sociedade baiana.

Ouvidoria

Para a Bahiagás, a comunicação segura e transparente com o seu público interno e externo é um princípio fundamental. Por isso, a Companhia dispõe de uma Ouvidoria, um importante canal de comunicação com colaboradores e com a sociedade de uma forma geral. Através dela, qualquer cidadão pode apresentar dúvidas, sugestões, reclamações, denúncias ou elogios de forma direta e clara.

Em 2018, a Ouvidoria da Bahiagás continuou cumprindo bem o seu papel. O setor atendeu um total de 341 manifestações, sendo 88% do público externo e 12% do público interno. Vale destacar que 100% desses registros foram devidamente solucionados.

Essa transparência na comunicação e o comprometimento com a solução de cada manifestação contribuem diretamente com o fortalecimento da credibilidade da Companhia. Além disso, reúne informações importantes para o planejamento empresarial e para que melhorias estruturais de serviços possam ser realizadas.

Governança Corporativa

Mantendo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade

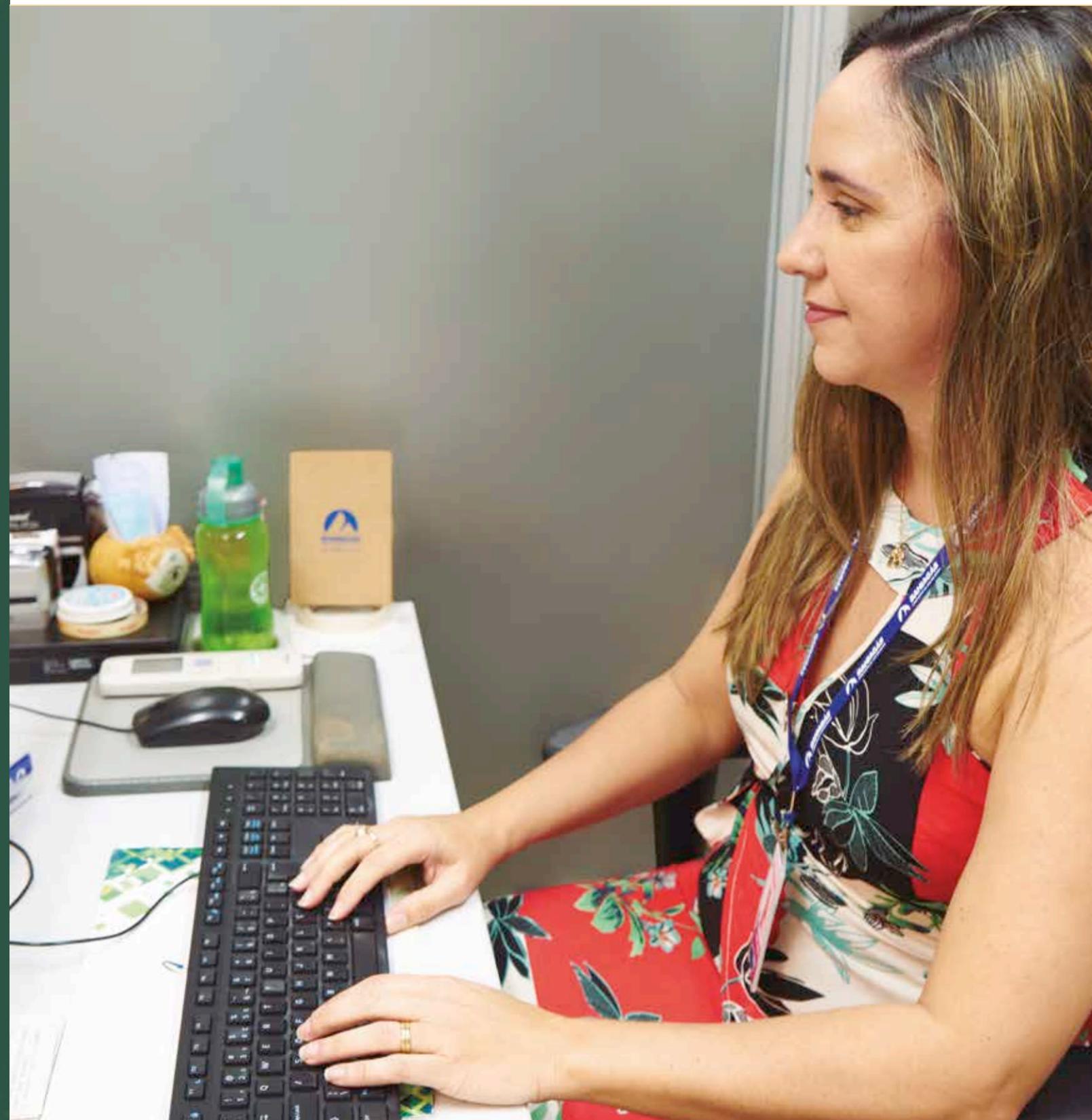
corporativa, a Bahiagás vem construindo um conjunto eficiente de estruturas capazes de assegurar o acompanhamento e a fiscalização da gestão pelos seus diretores, Conselhos de Administração e Fiscal, acionistas e órgãos de controle externo, garantindo o alinhamento de interesses com a governança corporativa.

Em atendimento ao Decreto Estadual 18.470/2018, que regulamentou, no âmbito do Estado da Bahia, a Lei 13.303/2016, a Companhia designou representantes para compor a comissão responsável por responder pela implantação das providências de adequação, bem como interagir com o Grupo de Coordenação da Transição ao Novo Regime Jurídico das Empresas Estatais, cujo objetivo é dar o suporte necessário para orientar as entidades no processo de adequação.

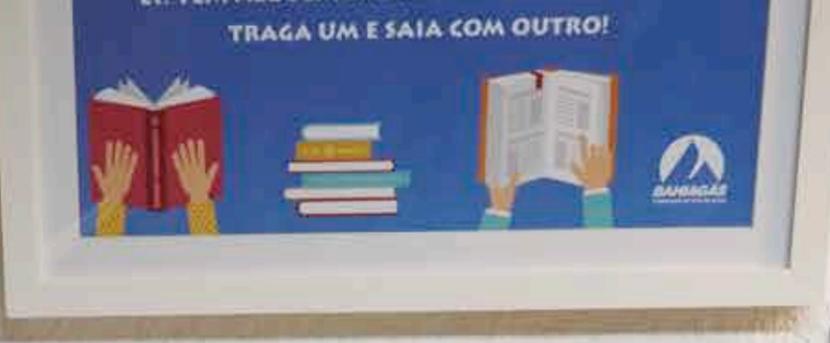
Comitê de Ética

A Diretoria Executiva da Companhia também aprovou, no ano de 2018, a criação do Comitê de Ética, responsável pelos programas de treinamento, disseminação e fixação do Código de Conduta e Integridade entre os colaboradores e demais partes interessadas.

Enfim, a Bahiagás está em constante evolução para manter-se alinhada com a legislação e com as melhores práticas de governança, dando continuidade ao processo de ajustamento à Lei 13.303/2016, adaptando seus instrumentos normativos e a sua gestão.



Colaboradora: Lara Assis



A LUTA DE UMA CAMPEÃ

Depois das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, Adriana Araújo deixou o boxe olímpico e partiu para o boxe profissional. A mudança abria as portas para ela ir em busca de importantes títulos a nível mundial. Mas, por outro lado, a lutadora acabou perdendo todos os patrocínios e incentivos que eram voltados para o esporte olímpico. Isso provocou a diminuição da sua equipe, ficando apenas com o treinador Luiz Dórea.

O início no boxe profissional deu continuidade à coleção de conquistas de Adriana. Ela venceu na estreia, em junho de 2017. Veio a segunda luta e ela venceu novamente. Mas, depois, a pugilista baiana recebeu um duro golpe. "Além da falta de patrocínio, a produtora que organizava os eventos de lutas profissionais, a Boxing For You, entrou em crise e suspendeu suas atividades", conta.

Aquilo foi o suficiente para Adriana voltar a se deparar com um dilema do início da carreira: continuar treinando ou largar o esporte para tentar outro meio de renda? Naquele momento, diante da necessidade de pagar as contas e se manter, a segunda opção era a mais viável. Foi aí que Adriana Araújo, primeira brasileira medalhista olímpica no boxe, teve que abandonar aquilo que fazia melhor para trabalhar como motorista de aplicativo. "Logo veio o desânimo. Foi muito difícil para mim abandonar algo que eu tanto amava", lembra.

Mal sabia ela que a tempestade era passageira. Em 2018, quando passou a contar com o patrocínio da

Companhia de Gás da Bahia, Adriana deu a volta por cima. "A Bahiagás surgiu na minha vida como uma luz no fim do túnel. Foi quem propiciou meu retorno aos ringues e meus novos objetivos no boxe", declara.

E, assim, a atleta recorreu às suas origens e retomou a parceria com seu primeiro treinador, Rangel Almeida, com quem está até hoje. Além disso, a produtora Boxing For You superou a crise e já colocou, na sua agenda, lutas de Adriana em 2019.

Agora, a lutadora sonha com voos mais altos. O objetivo é vencer as próximas lutas para ficar bem posicionada no ranking e em condições de disputar o título mundial no fim de 2019. Na opinião de Rangel Almeida, isso está bem perto de acontecer: "Escreva o que estou dizendo! Adriana Araújo será campeã mundial em breve!".

"A Bahiagás surgiu na minha vida como uma luz no fim do túnel. Foi quem propiciou meu retorno aos ringues".

(Adriana Araújo - Pugilista)



UM TIME CAMPEÃO

No mundo esportivo, todo time de sucesso é marcado por um grupo coeso, cheio de gente talentosa, que busca com vontade e determinação um mesmo objetivo, sempre respeitando as diferenças individuais de cada um. No mundo corporativo, essas características também são determinantes para o êxito de uma equipe de profissionais. E é por atuar desta forma, como um time campeão, que o grupo de trabalhadores da Bahiagás faz a diferença na hora de alcançar bons resultados para a Companhia.

Em reconhecimento ao esforço de cada um na conquista dos objetivos, e como forma de valorizar o trabalho desempenhado, a Bahiagás faz questão de promover ações na área de Gestão de Pessoas. Em 2018, a Companhia deu prosseguimento a estas ações. Confira abaixo algumas delas:

Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC) e Avaliação de Desempenho – Pela primeira vez, foi aplicada a nova metodologia do PCRC e da Avaliação de Desempenho definida para a Bahiagás e, em 2018, 90% dos empregados progrediram na carreira.

eSocial – 2018 foi o ano de início da obrigatoriedade do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Nesse exercício, a Bahiagás cumpriu as três etapas definidas no cronograma do Governo Federal, passando a enviar as informações relativas à folha de pagamento.

Capacitação – Em 2018, foram investidos R\$ 1.078.081,47 em ações de capacitação, cursos de idioma e de pós-graduação. Ao todo, foram capacitados 96 empregados.

Programa de Capacitação de Administradores – Iniciado em 2017, o Programa de Capacitação de Administradores da Bahiagás continuou em 2018, visando atender às exigências da Lei 13.303/2016.

Programa de Qualidade de Vida – Realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), este programa tem como objetivo incentivar os colaboradores a adotarem um estilo de vida ativo e saudável, através da prática de atividades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida.

Ações de Endomarketing – Durante o ano de 2018, foram realizadas várias ações de endomarketing, com o objetivo de promover uma constante melhoria do clima organizacional e uma maior integração entre os colaboradores e suas famílias, com destaque para: comemoração de tempo de empresa, Aniversariantes do Mês, Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças.



Jovens Aprendizes – A Bahiagás firmou parceria com a Secretaria do Trabalho, Renda e Esporte (Setre) para a contratação de seis jovens aprendizes. Eles participaram do Curso de Aprendizagem em Assistente Administrativo, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).



Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça é um importante instrumento interno da Bahiagás na busca pela consciência de que todo e qualquer trabalhador da Companhia merece igual tratamento e respeito às diferenças. Em 2018, o grupo continuou desenvolvendo ações e campanhas nesse sentido.

Entre as ações, ocorreu mais uma edição do Concurso Fotográfico, que, desta vez, teve como tema 'Empoderamento feminino através dos cabelos'. A iniciativa, que premiou as três melhores fotos produzidas pelos colaboradores, fez parte das comemorações pelo Dia Internacional da Mulher.

Além desta, outras ações foram desenvolvidas ao longo do ano, como a palestra sobre o empreendedorismo da mulher negra e a oficina de turbantes, ambas como parte da programação especial pelo Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha, além de ações do Outubro Rosa.



Trabalhos de Destaque

Rio Oil & Gas 2018 – A Bahiagás esteve presente em mais uma edição do Rio Oil & Gas. Em 2018, dois colaboradores da Companhia apresentaram trabalhos que estiveram entre os destaques do evento. Victor Paredes expôs uma análise

do desenvolvimento regional com base numa política energética de gás natural. Já Magno Bernardo apresentou dois estudos, um sobre os usos do gás natural por diferentes empreendimentos com a expansão da malha de gasoduto e outro sobre o gasoduto do Sudoeste baiano e a dialética ontológica presente na consciência regional.

“O sonho de todo atleta profissional é alcançar uma Olimpíada. Minha meta é conquistar uma vaga em 2024”.

(Bruno Vieira - Triatleta)

SONHANDO MAIS ALTO

Atualmente, com a rotina dividida entre a faculdade de Educação Física, aula de francês e estágio como auxiliar de professor na equipe de Fábio Cuba, Bruno Vieira ainda encontra tempo para se preparar muito para o seu principal objetivo. “O sonho de todo atleta profissional é alcançar uma Olimpíada. Desde o início, a gente vem trabalhando forte para alcançar isso. Minha meta é conquistar uma vaga em 2024”, expõe.

Como parte dessa preparação, Bruno passou a revezar seus treinos entre Salvador e São Paulo. Isso faz parte da estratégia para elevar ainda mais o seu potencial. A cada ano, ele passa uma temporada em terras paulistas, acompanhado pelo treinador Eduardo Braz e treinando ao lado de atletas de nível tão elevado quanto os que ele encontra nas competições.

“A vida do atleta é sempre estar explorando os limites dele. Então, lá, o nível de competitividade é maior. Logo, o treinamento exige mais de você como atleta, tornando-o mais qualificado”, comenta o treinador Tiago Alves, que, em Salvador, é o responsável por preparar Bruno para a tão sonhada vaga olímpica.

Para o treinador, a realização deste sonho está bem encaminhada. Afinal, Bruno Vieira já dispõe das características necessárias de um grande campeão. “Ele é muito talentoso. E os principais quesitos de um atleta são o aspecto psicológico e a disciplina, e isso ele tem de sobra. A técnica ele já traz desde a infância”.

PRÁTICAS SAUDÁVEIS



A Bahiagás busca sempre proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, seja através da promoção de ações e campanhas educativas ou com o acompanhamento diário e rotineiro das questões de segurança, saúde e meio ambiente (SSMA). Com a adoção dessas boas práticas, as iniciativas demonstram como a Companhia prioriza essas questões alinhadas com os objetivos estratégicos.

Em 2018, não foi diferente. Mais ações foram desenvolvidas para os colaboradores da Companhia. Confira algumas delas:

Saúde Ocupacional

- Realização de campanhas de vacinação para colaboradores e dependentes;
- Realização de várias palestras sobre temas diversos: HIV / AIDS, Hepatites e outras DSTs; Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho; Câncer de Mama e de Próstata.

Segurança do Trabalho

- Fortalecendo o caráter preventivo em suas ações, foi implantado o Programa Papo Seguro, voltado para a realização de pequenas palestras semanais, que abordam temáticas relacionadas à saúde, meio ambiente e segurança para o corpo de colaboradores;
- Inspeções Planejadas de Segurança e Diálogos Diários de Segurança (DDS) são ações contínuas em busca da prevenção de acidentes;
- Segurança no Abastecimento com GNV: frentistas de vários postos de combustíveis da Bahia passaram por um treinamento de segurança no abastecimento com GNV.



Relacionamento com Comunidades

Em 2018, a Bahiagás seguiu promovendo ações educativas nas comunidades que vivem no entorno dos gasodutos, fortalecendo a relação de transparência com a sociedade na operação e instalação da rede de distribuição. Como parte desse processo, ao longo do ano, foram realizados encontros do Núcleo de Defesa Comunitária (Nudec) com moradores de locais como Ilha de São João, Alto do Tororó, Nova Canaã, Aratu, Novo Horizonte e Parque das Mangabas.

Meio Ambiente

- Treinamento sobre comunicação de risco e educação ambiental com comunidades localizadas na área de influência da rede de distribuição de gás natural;
- Campanha interna sobre redução do consumo de plásticos, com ações educativas e de sensibilização;
- Projeto de educação ambiental em seis comunidades, através do Plano de Contingência da Dutovia;
- Monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental e revisão dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades e processos da Bahiagás;
- Realização da Semana do Meio Ambiente, sob coordenação da Comissão Técnica de Garantia Ambiental (CTGA), com organização de feira orgânica e outras atividades;
- Participação na 11ª edição do Polo Cidadania;
- Participação no Conselho Gestor do Monumento Natural Cânions do Subaé (Santo Amaro).

CIPA

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) da Bahiagás (Salvador e Camaçari), em 2018, deram continuidade à Semana do Conhecimento, com palestras sobre temas diversos, além de outras ações visando a segurança no ambiente de trabalho, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

No mês de abril, aconteceu mais um processo eleitoral das CIPAs e, em maio, os novos membros foram empossados para a gestão 2018-2019. Ao longo do ano, as novas equipes desenvolveram outras ações, como a Campanha do Novembro Azul e palestra sobre DSTs.

"Um dia vou parar de competir, mas nunca vou parar de correr".

(Gabriela Vita - Atletismo)

MAIS QUE ATLETA

O atletismo veio, também, como um incentivo na vida escolar de Gabriela Vita. O seu desempenho nas notas melhorou desde que iniciou a carreira esportiva. "Afinal, eu não queria ser boa no esporte e ruim nos estudos. Os dois tinham que caminhar juntos", explica.

O resultado disso foi, aos 17 anos, ingressar na faculdade de Psicologia. Hoje, além de atleta profissional, Gabriela Vita é uma psicóloga pós-graduada. "Tudo isso foi fruto de uma dedicação e força de vontade, tanto para ser atleta como para ter essa formação. Isso é amor pelo o que faz. É um orgulho para mim, para a mãe e toda a família", declara o pai com emoção.

Por conta da vida acelerada, Gabriela ainda não tem condições de atuar em um consultório de Psicologia. Por isso, enquanto este momento não chega, ela prefere usar sua profissão de forma solidária, atendendo os atletas da Associação de Atletismo Simõesfilhense, à qual ela é filiada e onde seu pai também é treinador.

E, se depender da vontade de Gabriela, a Psicologia sempre estará acompanhada do atletismo em sua vida. "Um dia, vou parar de competir, mas nunca vou parar de correr".



Colaboradoras: Elvira Pires e Betânia Barreto

SONHO QUE SE SONHA JUNTO É REALIDADE

Para a Bahiagás, não basta atuar como uma grande empresa no mercado de gás natural. A Companhia entende que, como parte integrante da comunidade baiana, é mais do que justo trabalhar em prol dela, contribuindo para que projetos deixem de ser um sonho para se tomarem realidade. Por isso, assume o seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento no estado, nos diferentes segmentos, seja na área social, ambiental, esportiva, científica ou cultural. Só em 2018, a Companhia investiu cerca de R\$ 3,4 milhões em projetos, apoios e patrocínios.

Em 2018, aliás, a Bahiagás fortaleceu ainda mais sua Política de Patrocínios com o lançamento do Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais, com o valor total de R\$ 1 milhão destinado aos escolhidos. Ao todo, foram selecionados 28 projetos.

A Bahiagás também contribuiu para que muitas atrações promovessem a alegria dos foliões no Carnaval 2018, patrocinando 28 projetos, tanto na capital quanto no interior do estado. Entre os destaques, estavam o Trio Elétrico Armandinho, Dodô & Osmar; os blocos afros Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro e Didá; o afoxé Filhos de Gandhi; o Carnaval Conquista Cultural (em Vitória da Conquista) e o Itabuna Folia 2018.

Esporte

Outra marca importante na Política de Patrocínios da Bahiagás é o apoio ao esporte, conforme demonstrado na temática deste Relatório da Administração. A Companhia entende que se trata de um instrumento de transformação social e que incentivar projetos esportivos e atletas é uma maneira de melhorar a realidade de muitas pessoas. Afinal, o esporte é, para muitos atletas, a porta de entrada para o mundo do trabalho e o meio pelo qual passam a ter renda.

Em 2018, a Bahiagás continuou colaborando para que talentosos atletas baianos alcançassem importantes conquistas. A Companhia patrocinou Allan do Carmo (maratona aquática), Adriana Araújo (Boxe), Bruno Vieira (triatlo), Paola Reis (ciclismo), Ana Raquel (natação), Gabriela Vita (atletismo), Alisson Bomfim (taekwondo) e Marcos William (caratê), todos homenageados neste Relatório da Administração.

Paola Reis



Polo Cidadania – O evento, realizado pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), mobiliza diversas empresas do Polo, que, juntamente com o Serviço Social da Indústria (Sesi), Cidade do Saber, Prefeitura de Camaçari e outros parceiros, proporcionam, a cada edição, cerca de 12 mil atendimentos gratuitos à população, em áreas de interesse da comunidade.

Confira outros projetos patrocinados pela Bahiagás em 2018:

Festival de Lençóis – A 19ª edição do Festival atraiu cerca de 10 mil pessoas por dia, entre público local e turistas, e promoveu uma série de espetáculos musicais, além de movimentar a economia da cidade, principalmente no comércio de artesanato, gastronomia e setor hoteleiro.



14º Mutirão do Diabético – Desde a primeira edição, o projeto promove, a cada ano, em Itabuna, uma série de serviços gratuitos para a população local voltados para a orientação, prevenção e tratamento do diabetes.

Mulher com a Palavra – Pelo terceiro ano consecutivo, a Bahiagás patrocinou o projeto Mulher com a Palavra, realizado em quatro edições, no Teatro Castro Alves. A proposta é levar ao palco mulheres de destaque para discutir temas que lançam um olhar sobre o papel da mulher na sociedade moderna. Em 2018, participaram do evento as cantoras Karol Concá, Gaby Amarantos e Daniela Mercury, a escritora Conceição Evaristo, a jornalista Maira Azevedo (Tia Má), a atriz Zezé Motta, a filósofa Djamila Ribeiro, a arquiteta Joice Berth e a pesquisadora Carla Akotirene.

Flipelô – A Festa Literária do Pelourinho (Flipelô), que pelo segundo ano consecutivo contou com o patrocínio da Bahiagás, levou literatura, música, teatro e outras manifestações culturais para o Centro Histórico de Salvador. O evento, realizado pela Fundação Casa de Jorge Amado, promoveu o encontro entre o público e escritores de destaque local, nacional e internacional.

10º Festival Internacional do Chocolate e Cacau – O evento promoveu cursos, palestras, feira com exposição de chocolate e derivados de cacau, e uma série de atividades culturais como turismo em fazendas, espaço educativo para crianças, ateliê do chocolate e shows com artistas regionais e nacionais, em Ilhéus.

Jam no MAM – A Bahiagás patrocinou edições especiais do projeto Jam no MAM, realizado na área externa do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA). As apresentações de músicas instrumentais, marcadas pelas improvisações de músicos virtuosos, contou com a participação de vários convidados.

Som da Praça – O cantor e percussionista Magary Lord promoveu uma oficina de percussão gratuita e um show aberto ao público no Largo da Mariquita, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador.

Frases de Mainha – Com o patrocínio da Bahiagás em 2018, o espetáculo teatral de humor apresentou o cotidiano de uma mãe “tipicamente baiana” e as dificuldades de criar seu filho no mundo moderno.

Festival Internacional de Capoeiragem – No evento, a Bahiagás patrocinou o Espaço Criança – Capoeiragem Mirim, que era uma opção gratuita de entretenimento e aprendizado para crianças, de 3 a 12 anos.

Palhaços do Rio Vermelho – O evento pré-carnaval aconteceu com o patrocínio da Bahiagás em 2018. Para manter a tradição de mais de 30 anos, o bloco sem cordas promoveu um animado cortejo, nos moldes dos antigos carnavais, pelas ruas do Rio Vermelho.

11º Encontro de Artesãs e Artesãos – Cerca de 400 representantes do segmento, de diversos municípios baianos, marcaram presença no evento, que foi organizado pela Coordenação de Fomento ao Artesanato da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (Setre).

DE APRENDIZ A MESTRE

Com a evolução de Alisson Bomfim no esporte, chegaria o momento em que ele precisaria abdicar de algumas coisas para se dedicar ao taekwondo. Até que, em 2010, quando se dividia entre a arte marcial, o trabalho e o estudo, se viu pressionado a tomar uma decisão. "Por um lado, havia a cobrança da família para eu não largar o trabalho. Por outro, eu queria me aprimorar para galgar novas conquistas. E ainda tinha que aliar tudo isso ao estudo", lembra.

Mas o atleta baiano surpreendeu a todos. Ele conheceu um coordenador da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e, por meio dele, descobriu a possibilidade de continuar no esporte através da instituição. Fez o vestibular, passou no curso de Fisioterapia e começou a disputar as competições de taekwondo pela faculdade. Foi campeão brasileiro universitário pela instituição em 2013. "A dedicação de Alisson foi algo impressionante. O exemplo de força de vontade dele eu guardei para a vida", elogia o mestre Ivan.

Hoje, com o patrocínio da Bahiagás desde 2015, muitos títulos e passagens pela seleção brasileira, Alisson é grato ao taekwondo por tudo o que conquistou. Além de atleta profissional, tornou-se um mestre da luta e fisioterapeuta. "A arte marcial também me ensinou a ser disciplinado e me tornou um cidadão. O taekwondo me formou como pessoa, formou o meu caráter. Tudo vem desse esporte".



"O taekwondo me formou como pessoa, formou o meu caráter. Tudo vem desse esporte".

(Alisson Bomfim - Taekwondo)



DA BAHIA PARA OS BAIANOS

Patrocinar atletas talentosos, que engrandecem o nome da Bahia por onde quer que passem, fortalece ainda mais a afinidade da Bahiagás com os baianos. Mas esta relação vai além do patrocínio e apoio a projetos.

Para manter essa proximidade com a sociedade, a Companhia desenvolve diversas ações de comunicação nas diferentes mídias, participa de eventos que estimulam o desenvolvimento do estado e, além disso, abre suas portas para a comunidade acadêmica no intuito de colaborar com o aprendizado.

Este comprometimento só reforça a credibilidade que a Bahiagás conquistou perante os clientes, parceiros, variados setores de mercado e sociedade em geral.

Conheça algumas das ações de comunicação e eventos com a participação da Companhia em 2018:

COMUNICAÇÃO

A Bahiagás, em 2018, deu continuidade ao trabalho de comunicação integrada, desenvolvendo e colocando em prática ações estratégicas nas áreas de publicidade, relações públicas e jornalismo. Esta atuação ocorreu com base nas demandas mercadológicas e institucionais, voltadas para o público interno e externo, sempre levando em consideração os objetivos da Companhia.

Este trabalho integrado entre as três áreas da comunicação permitiu a realização de campanhas publicitárias, divulgando e fortalecendo a marca da Bahiagás; a elaboração de ações que incrementaram a relação institucional e com a sociedade; e a comunicação clara no ambiente interno da empresa, bem como para o público externo, por meio do relacionamento com os veículos de comunicação.

Colaboradoras: Celina Borba e Lara Assis

CAMPANHA INSTITUCIONAL

Além de trabalhar a imagem institucional por meio de patrocínios e apoios a projetos, em 2018, a Bahiagás lançou, em diferentes mídias, a campanha publicitária Rode Mais com GNV. A campanha, veiculada em rádios, jornais, outdoors, busdoors, taxidoors, entre outros meios de comunicação, tinha como objetivo divulgar as vantagens de utilizar o GNV, como a economia, a segurança e o rendimento para os consumidores que optam pelo combustível.

A Bahiagás também realizou uma campanha nas agências do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) em vários bairros de Salvador e em algumas cidades do interior. Na ocasião, foram colocados totens com cartilhas explicativas sobre a Companhia, o gás natural e a forma de utilização em cada segmento. O objetivo era divulgar a empresa, os benefícios do energético e estreitar a relação com a comunidade baiana.



PROGRAMA DE VISITAS

Em 2018, a Bahiagás iniciou oficialmente o seu Programa de Visitas. Trata-se de uma das estratégias para o reforço do posicionamento da marca e imagem institucional da Companhia. A ação visa à criação de oportunidades de comunicação direta entre a Bahiagás e seus diferentes públicos, oferecendo-lhes

a possibilidade de um conhecimento mais aprofundado sobre a sua atuação.

Ao longo do ano, visitaram as instalações da Bahiagás mais de 60 alunos das instituições de ensino do Centro de Ensino Grau Técnico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba) e da Faculdade Adventista da Bahia (Fadba).

EVENTOS

XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (Cobenge) – Evento anual que tem como foco a educação em Engenharia. Em 2018, o tema foi “Educação inovadora para uma engenharia sustentável”.

Fórum Permanente de Petróleo, Gás e Energia (Fope) – O evento, realizado pela Rede Petro Bahia, promoveu o encontro e diálogo entre empresas do setor de petróleo e gás com o objetivo de possibilitar parcerias e superação de obstáculos no cenário atual da área energética.

Petronor – Trata-se de uma conferência do setor de petróleo e gás do Norte e Nordeste do Brasil, com foco nas oportunidades para os fornecedores, apontando assuntos relevantes para os segmentos de exploração e produção, transporte, refino e petroquímica.

2ª Caminhada por um Horto Melhor – Promovida pela Associação dos Moradores do Horto Florestal (Amo Horto), com o apoio da Bahiagás, a caminhada reuniu centenas de moradores do local, que foram da Avenida Santa Luzia até a Rua Waldemar Falcão.

29ª Convenção Anual da Ademi-BA – A Bahiagás patrocinou e participou do evento, promovendo uma palestra com o tema “Inovação em Gás Natural”, dentro da programação do panorama “Tendências do Mercado Imobiliário e Expectativas do Consumidor”.

9º Fórum de Sustentabilidade – A Bahiagás marcou presença no evento, promovido pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA). O Fórum aconteceu com o objetivo de discutir inovação e tecnologia para uma construção civil mais sustentável e econômica.

Workshop Inovações para o Mercado do Gás Natural – O encontro, que reuniu stakeholders de diversos pontos da cadeia de distribuição do energético e também das áreas de financiamento e inovação, discutiu soluções para a entrega de gás natural em municípios ainda não alcançados pela rede de dutos da Companhia.



Hospitality Experience – O evento, realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) com o apoio da Bahiagás, promoveu palestras, painéis de debate, apresentação de startups e rodada de negócios voltados para o desenvolvimento do setor turístico e hoteleiro.

A CAMINHO DA VITÓRIA

Somos gratos à dedicação e ao empenho dos colaboradores e acionistas que fizeram da Bahiagás uma empresa vencedora em 2018. Esta gratidão, claro, é direcionada também aos nossos clientes, que confiaram na Companhia e a colocaram na posição de destaque que ocupa hoje.

Aos atletas homenageados neste Relatório da Administração, agradecemos, não apenas por levarem, por diversas vezes, a marca da Bahiagás ao lugar mais alto do pódio, mas, principalmente, por encherem os baianos de orgulho e servirem de exemplo e inspiração para todos nós. Suas histórias vitoriosas só fortalecem a nossa crença de que a superação de obstáculos nos torna ainda maiores.

Que venham os próximos desafios!



Sedes e instalações

Salvador: Avenida Professor Magalhães Neto, 1838, Edifício Civil Business – Pituba.
CEP: 41.810-012 – Salvador / BA – Tel.: (71) 3206-6000

Camaçari: Alameda Planície, 279 – Polo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 – Camaçari / BA – Tel.: (71) 3632-1139/3402

Itabuna: Rodovia BR-415, s/n – Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45.604-811 – Itabuna / BA – Tel.: (73) 2102-3133

Feira de Santana: Rodovia BR-415, s/n – Subaé.
CEP: 44.001-535 – Feira de Santana / BA. Tel.: (75) 3211-2803

Eunápolis: Avenida David Fadini, 689, BR-101, Km 75 – Itapuã.
CEP: 45.823-035 – Eunápolis / BA

Mucuri: Avenida Costa Rica, 164, Distrito de Itabatã – Cidade Nova.
CEP: 45.936-000 – Mucuri / BA

Jequié: Avenida César Borges, 815 – Jequiezinho.
CEP: 45.208-001 – Jequié / BA – Tel.: 3206-6172

Conselho de Administração – EXERCÍCIO 2018 / 2019

Marcus Benício Foltz Cavalcanti (Presidente do Conselho)
Secretário de Infraestrutura do Estado

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente da Companhia de Gás da Bahia

Maurício Teles Barbosa
Secretário de Segurança Pública

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Diretor Regional Nordeste da Mitsui Gás e Energia do Brasil

Alex Sandro Gasparetto
Representante da Gaspetro

DIRETORIA EXECUTIVA DA BAHIAGÁS – EXERCÍCIO 2018

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor-Presidente

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro

Expediente

Coordenação Geral

Gerência de Comunicação

Eloísa Soares e Fernanda Souza (Interina)

Texto de base

Bruno Carvalho, Gabriel Serravalle e Wellington Oliveira

Pesquisa, pré-edição e texto final

Gabriel Serravalle (DRT/BA - 5280)

Agradecemos a todos os colaboradores da Bahiagás que ajudaram a concretizar esta publicação.

Este relatório foi impresso em Reciclato Suzano Natural 150 g/m² - um papel 100% reciclado, produzido a partir de aparas pré e pós-consumo.

É mais uma ação da Bahiagás pautada na preocupação socioambiental.

Colaboração (pesquisa, revisão de dados e seleção de fotografias)

Equipe de comunicação da Bahiagás

Fotografias

Valmir Martins

Projeto gráfico e diagramação

Yayá Comunicação Integrada

Impressão

Qualigraf - Serviços Gráficos e Editora LTDA

Tiragem

500 unidades impressas
700 unidades digitais

Acionistas





BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA